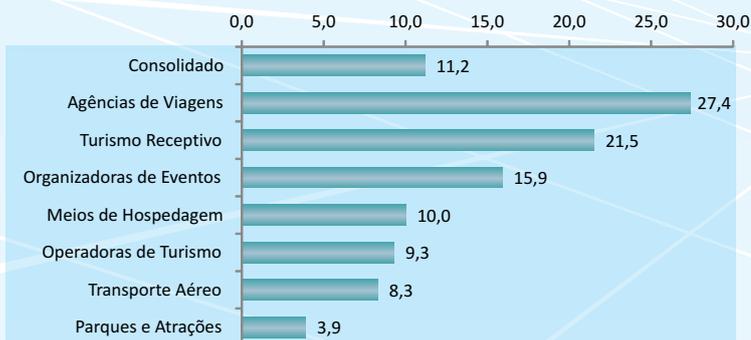


BOLETIM DE DESEMPENHO ECONÔMICO DO TURISMO

Retrospectiva

Varição média do faturamento entre os 1ºs trimestres de 2012 e de 2011 (%)



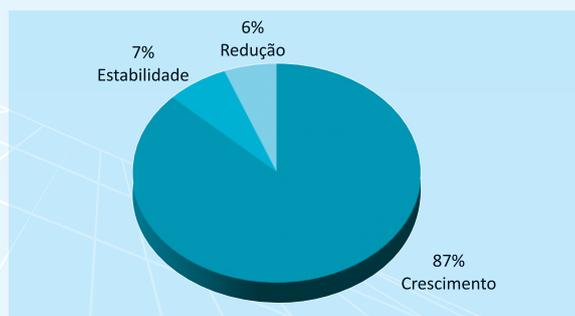
Fontes: FGV e Mtur

As empresas do setor de turismo apresentaram, no 1º trimestre de 2012 comparado ao mesmo período de 2011, uma variação média de faturamento de 11,2%. Dentre os principais motivos, destaca-se a conjuntura econômica nacional, o crescimento da demanda nacional e as condições de crédito favoráveis ao consumidor.

Cabe destacar o resultado registrado pelo segmento turismo receptivo, que obteve ampliação de 21,5%, após ter detectado percentual negativo no último trimestre de 2011. Cabe ressaltar, igualmente, a expansão do faturamento apurada principalmente nos segmentos agências de viagens e organizadoras de eventos.

Perspectiva

Faturamento – 2º trimestre 2012 / 2º trimestre 2011



Fontes: FGV e Mtur

Para maior parte do setor de turismo (87%) haverá expansão do faturamento no 2º trimestre de 2012 comparativamente ao 2º trimestre de 2011, sendo os segmentos de transporte aéreo, parques e atrações turísticas e agências de viagens os segmentos mais otimistas com relação a tal crescimento. Confrontando esses dois períodos, constata-se elevados saldos das previsões do faturamento a ser auferido em todos os segmentos pesquisados, variando de 47% (operadoras de turismo) até 100% (transporte aéreo).



Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Secretária Nacional de Políticas de Turismo
Ana Isabel Mesquita de Oliveira

Ministro de Estado do Turismo
Gastão Dias Vieira

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Secretário Executivo
Valdir Moyses Simão

Gerência de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

Fundação Getulio Vargas

Equipe Técnica

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães

Diretoria EBAPE
Flávio Carvalho de Vasconcelos

Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen

Vinicius Moraes de Medeiros

Coordenação Núcleo de Turismo
Luiz Gustavo M. Barbosa
Deborah Moraes Zouain

Coordenação da Pesquisa
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Boletim de Desempenho Econômico do Turismo. – Ano IX, nº 34 (Janeiro/Março 2012) /
EBAPE/Núcleo de Turismo, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas,
2012. 1 v.

Trimestral.
ISSN: 22360115

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.
II. Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas. Núcleo de
Turismo. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

4	AMBIENTE ECONÔMICO	15	RELATÓRIOS SETORIAIS	37	TABELAS
4	Ambiente Macroeconômico Mundial	16	Agências de Viagens	38	Resultado Consolidado
5	Ambiente Macroeconômico Brasileiro	19	Meios de Hospedagem	40	Agências de Viagens
8	Análise Econômica do Turismo	22	Operadoras de Turismo	43	Meios de Hospedagem
11	Relatório Consolidado	25	Organizadoras de Eventos	46	Operadoras de Turismo
		28	Parques e Atrações Turísticas	59	Organizadoras de Eventos
		31	Transporte Aéreo	52	Parques e Atrações Turísticas
		34	Turismo Receptivo	55	Transporte Aéreo
				57	Turismo Receptivo

Metodologia

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo é uma publicação trimestral que leva ao público o resultado de uma análise de caráter qualitativo da conjuntura econômica do turismo no Brasil. Esta análise considera as principais variáveis econômicas do ambiente em associação com os resultados de um levantamento amostral da opinião de diversos segmentos do turismo.

Variáveis de categorização apuradas na pesquisa permitem a ponderação de cada resposta individual e a estimação do segmento respondente. Esta pesquisa, de âmbito nacional, interpreta as respostas dadas pelos empresários do setor sobre o momento atual dos negócios, o trimestre imediatamente anterior, comparações entre iguais períodos em anos consecutivos e perspectivas para o próximo trimestre.

As observações e as perspectivas são apuradas utilizando o saldo de respostas, ou seja, a diferença entre o total ponderado de assinalações de aumento e de queda. Esse saldo indica a percepção do segmento respondente em relação ao tema da pergunta. exemplo: qual a sua perspectiva quanto ao faturamento total neste trimestre em comparação ao trimestre anterior?

Diminuição (-): 7%; Estabilidade (=): 61%; Aumento (+): 32%. Saldo de respostas = 25% (positivo).

Este número indica a intensidade da percepção dos respondentes em relação à variável pesquisada. Ou seja, há uma forte percepção de aumento do faturamento no trimestre atual. É importante, então, NÃO interpretar o saldo como aumento percentual das vendas.

Note, em seguida, como o saldo pode ajudá-lo a interpretar as expectativas dos respondentes. No Boletim de Desempenho Econômico do Turismo considera-se o seguinte:

- saldo acima de + 10% (inclusive) significa aumento da variável pesquisada;
- saldo situado entre - 10% (inclusive) e + 10% (inclusive) significa estabilidade da variável pesquisada.
- saldo inferior a - 10% (inclusive) significa queda da variável pesquisada.

Os símbolos (+), (=) e (-), que aparecem nas tabelas significam aumento/positivo, estabilidade/neutro e queda/negativo, respectivamente.

As respostas obtidas das empresas são ponderadas para refletir o peso de cada respondente no mercado do turismo em geral e de seu segmento em particular.

Os efeitos dessa alteração dos ponderadores foram, em alguns casos, salientados na seção de apresentação das séries históricas da pesquisa.

O presente Boletim de Desempenho Econômico do Turismo reflete as respostas coletadas entre os dias 1 a 31 de janeiro de 2011. No caso de empresas de capital aberto, o prazo para resposta pode ultrapassar este período.

Alguns números relativos à amostra deste levantamento (TODOS OS SEGMENTOS) são os seguintes:

Empresas respondentes: **544**
 Faturamento no trimestre: **R\$ 7,632 bilhões (informado)**
 Postos de trabalho: **70.720**

Ambiente Macroeconômico Mundial

As projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI) para 2012, divulgadas na publicação "World Economic Outlook" de abril/2012, revelam previsões para as economias das grandes regiões e países, cabendo destacar as seguintes: Mundo, +3,5% no corrente ano, comparativamente a 2011; Economias Desenvolvidas, +1,4%; Área do Euro, -0,3%; Alemanha, +0,6%; Espanha, -1,8%; França, +0,5%; Itália, -1,9%; Reino Unido, +0,8%; Estados Unidos, +2,1%; Japão, +2,0%; Brasil, +3,0%; Rússia, +4,0%; Índia, +6,9%; China, +8,2%; e África do Sul, +2,7%.

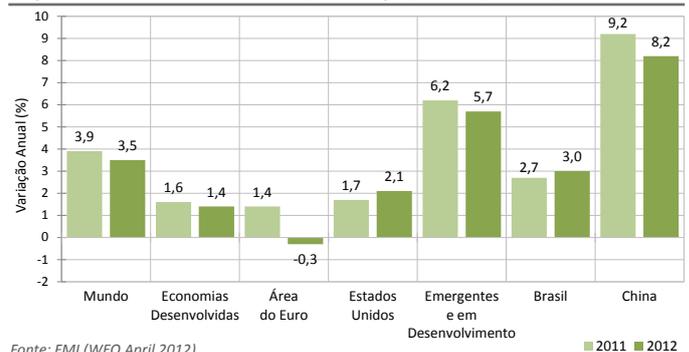
Segundo o FMI, a atual situação econômica mundial mostrarecuperação lenta, sendo ainda incerta a restauração da estabilidade (pelo menos em curto prazo). O Fundo ressalta que há cinco entraves relevantes à uma retomada da atividade global mais firme e sustentável: altas taxas de desemprego em várias regiões do mundo (principalmente nos países ricos), ritmo de crescimento muito baixo e por tempo prolongado, potencial de desalavancagem muito elevada dos bancos (com possível contração excessiva do financiamento de famílias, setor produtivo e governos), possibilidade renovada de turbulências nos mercados financeiros europeus, e probabilidade de escalada da cotação internacional do barril de petróleo.

Petróleo

O gráfico a seguir mostra que, após o declínio das médias mensais das cotações do petróleo do tipo WTI (EUA), verificado entre maio e outubro/2011, os preços por barril voltaram a crescer significativamente, voltando a aproximar-se de US\$ 110 ao final de março/2012.

GRÁFICO 1

Crescimento da Economia Mundial
Regiões e Países Selecionados 2011 (Observação) – 2012 (Previsão)



Fonte: FMI (WEO April 2012)

Confirmando o recrudescimento da crise na União Europeia, Reino Unido e Espanha entraram em recessão técnica (dois trimestres seguidos com o PIB negativo), juntando-se a Portugal e Itália. A economia grega, em muito pior situação, deverá reduzir cerca de 5% no corrente ano, de acordo com nota do Banco Central daquele país. Divulgou-se, em abril, que o FMI aumentará em US\$ 430 bilhões suas reservas e, com capacidade de aliviar a crise da dívida soberana europeia, deverá efetivamente pressionar os governos da Zona do Euro a adotarem medidas drásticas objetivando acalmar os mercados e evitar que a situação se agrave.

Vale salientar que as preocupações com interrupções de fornecimento do produto por parte do Irã (segundo maior produtor da OPEP), em virtude das sanções impostas pelos EUA e países europeus, elevaram o Brent em cerca de 13% ao longo do primeiro trimestre de 2012.

GRÁFICO 2

Gráfico 2 – Evolução dos Preços do Petróleo – Tipo WTI
US\$ por Barril – Janeiro/2010 a Março/2012 – Médias Mensais



Fonte: U.S. Energy Information Administration (EIA)

Ambiente Macroeconômico Brasileiro

Produto Interno Bruto (PIB)

O Relatório de Inflação, divulgado em março do ano em curso, pelo Banco Central do Brasil, destaca o fato de a economia brasileira ter registrado menor dinamismo em 2011 e, além disso, o de nos últimos trimestres ter crescido abaixo de sua taxa de crescimento potencial, em parte, devido a ações de política implementadas no final de 2010 e no início de 2011, potencializadas pela deterioração do cenário econômico global ocorrido no segundo semestre de 2011. A projeção do BC para o crescimento do PIB em 2012 se posiciona em 3,5%, mostrando-se compatível com o equilíbrio interno e externo e consistente com o cenário de convergência da inflação para a meta em 2012.

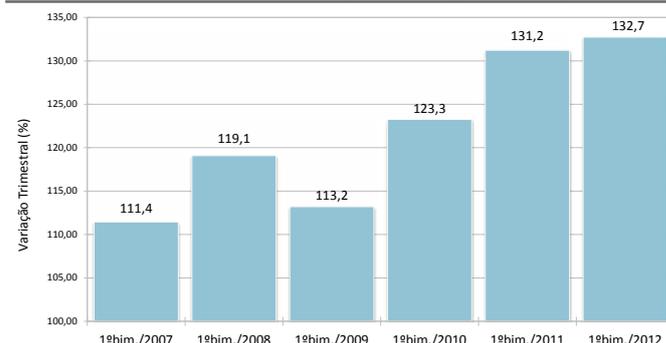
O relatório semanal Focus, do BC, que reúne levantamentos realizados junto a instituições financeiras, revela ínfima redução das expectativas do mercado em relação à expansão do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro para 2012: de 3,3% (no início de janeiro), para 3,2% (no final de março).

Segundo o Índice de Atividade Econômica, do Banco Central - Brasil (IBC-Br), considerados dados dessazonalizados das médias bimestrais de 2007 a 2012, constata-se de modo geral, sucessivos incrementos

nesse período, constituindo exceção apenas os dois primeiros meses de 2009, em virtude dos reflexos da crise econômico-financeira mundial. Ressalte-se, igualmente, a constatação de arrefecimento da expansão da atividade econômica de jan.-fev./2011 para igual período de 2012, a qual revela crescimento de apenas 1,0%. Cabe destacar que o IBC-Br incorpora estimativa para a produção mensal dos três setores da economia, bem como para os impostos sobre produtos e, portanto, constitui importante indicador coincidente da atividade econômica brasileira.

GRÁFICO 3

IBC-Br - Média 1^{os} bimestres de 2007 a 2012 - Variação Percentual bimestre/igual bimestre do ano imediatamente anterior (Dados sem ajuste sazonal)



Fonte: BC

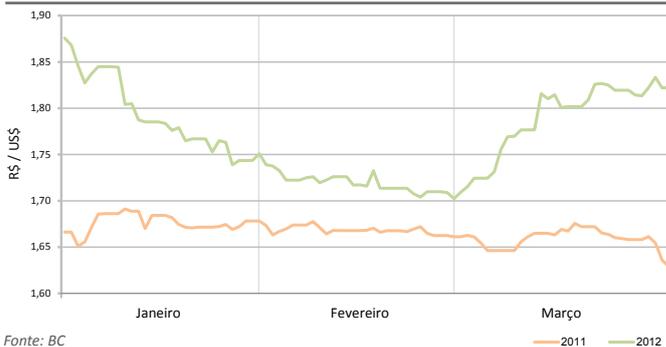
Taxa de Câmbio

O dólar (PTAX - taxa média praticada no mercado interbancário, coletada e divulgada pelo Banco Central) iniciou janeiro/2012 cotado a R\$ 1,868/US\$ e encerrou março em R\$ 1,822/US\$. Ao longo do 1º trimestre de 2012, a média diária das cotações do dólar foi de R\$ 1,770/US\$, ao passo que em idêntico período de 2011 foi de R\$ 1,667/US\$.

Pode-se observar, no gráfico a seguir, que a taxa de câmbio oscilou mais fortemente nos três meses iniciais de 2012, com as cotações situando-se, de modo geral, acima das registradas em igual período de 2011. Constata-se, igualmente, significativo declínio das cotações do princípio de janeiro/2012 até fevereiro, sendo apurados, de modo geral, incrementos a partir de então.

GRÁFICO 4

Taxa de Câmbio - Dólar (US\$) Ptax - Venda Jan.-Mar 2011 e 2012



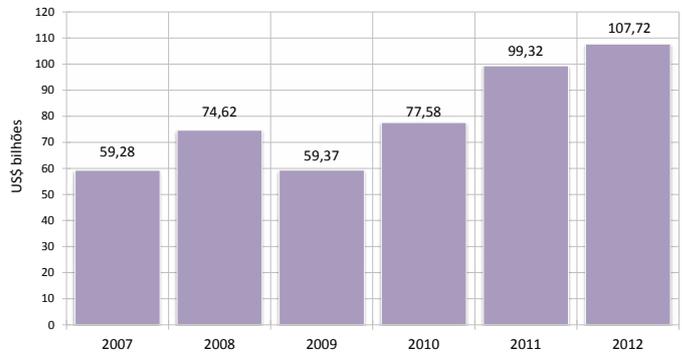
Fonte: BC

Balança Comercial

Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) mostram que as exportações brasileiras atingiram, em jan.-mar./2012, US\$ 55,080 bilhões FOB, valor 7,51% superior ao auferido em igual período de 2011 (US\$ 51,232 bilhões). Por outro lado, as importações alcançaram US\$ 52,643 bilhões, 9,47% a mais do que no 1º trimestre de 2011 (US\$ 48,088 bilhões). Em consequência, o saldo comercial, que era de US\$ 3,144 bilhões em jan.-mar./2011, diminuiu para US\$ 2,437 bilhões em idêntico período de 2012 (-22,49%). Já a corrente de comércio, que era de US\$ 99,320 bilhões no primeiro trimestre de 2011, elevou para US\$ 107,723 bilhões no mesmo período de 2012 (8,46% a mais).

GRÁFICO 5

Corrente de Comércio - US\$ bilhões
Janeiro - Março de 2007 a 2012

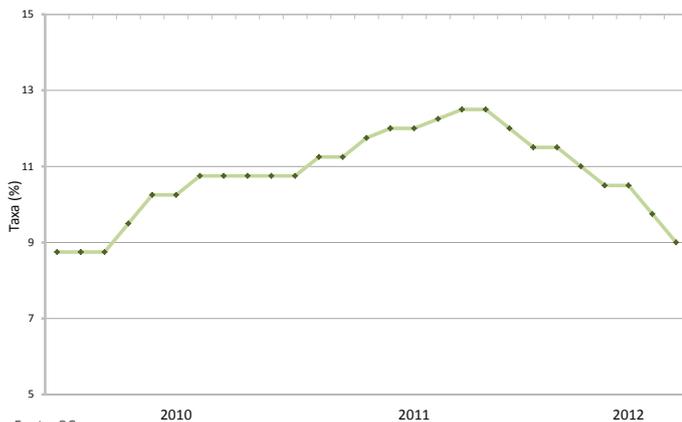


Fonte: MDIC

Taxa de Juros

GRÁFICO 6

Taxa de Juros Selic
Jan./2010 – Abr./2012



Fonte: BC

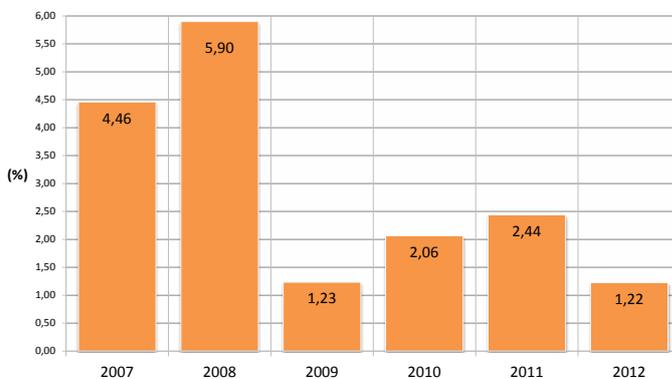
A taxa Selic havia terminado 2011 no nível de 11,00% a.a., sem viés. A partir de então, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu diminuir mais rapidamente a taxa, dando seguimento ao processo de ajuste das condições monetárias, baixando-a para um dígito (9,75% em março e para 9,00%, em abril).

O BC ressalta que, mesmo considerando que a recuperação da atividade vem ocorrendo mais lentamente do que se antecipava, dados os efeitos cumulativos e defasados das ações de política implementadas até o momento, qualquer movimento de flexibilização monetária adicional deve ser conduzido com parcimônia.

Inflação

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial da inflação, é calculado pelo IBGE desde 1980, e se refere às famílias com rendimento monetário de 1 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, abrangendo nove regiões metropolitanas do País (Belém, Belo Horizonte, Curitiba, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo), além do município de Goiânia e de Brasília. A taxa de inflação registrada em jan.-mar./2011 caiu pela metade, comparativamente a igual período de 2012. No início deste ano, a expectativa de inflação para 2012 e 2013 era de 5,31% e 5,00, respectivamente; ao final de março, as previsões eram de 5,27% e 5,50%, respectivamente, segundo dados do Boletim Focus, do Banco Central.

GRÁFICO 7
Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)
1ºs trimestres de 2007 a 2012

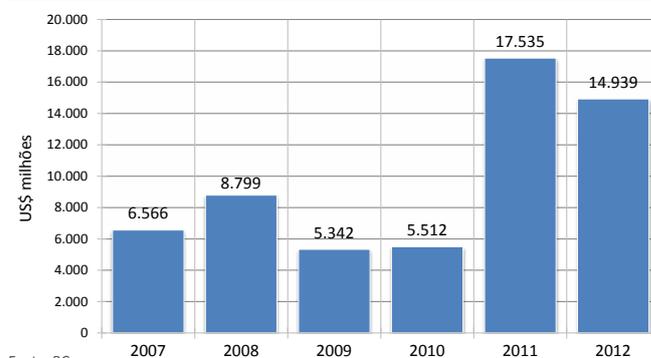


Fonte: IBGE

Investimento Estrangeiro Direto

Segundo dados do Banco Central, o Investimento Estrangeiro Direto – IED Líquido (crédito menos débito) somou US\$ 14,939 bilhões no primeiro trimestre de 2012, montante 14,80% inferior aos US\$ 17,535 bilhões registrados em igual período de 2011, mas 47,27% maior do que o referente a todo o ano de 2003 (US\$ 10,144 bilhões). Ressalte-se, igualmente, que apesar de o montante líquido de jan.-mar./2012 ser inferior ao de idênticos meses de 2011, trata-se do segundo melhor resultado da história.

GRÁFICO 8
Investimento Estrangeiro Direto (IED) Líquido
US\$ milhões - Evolução dos 1ºs trimestres de 2007 a 2012

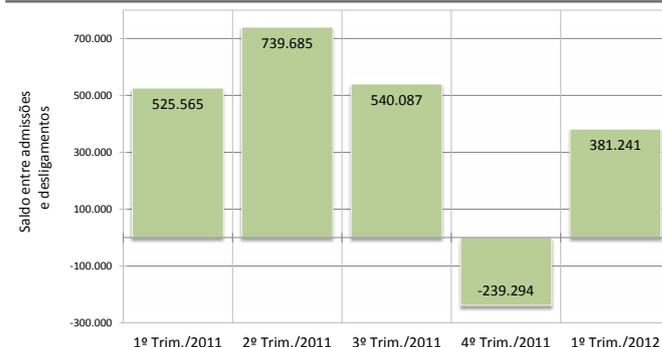


Fonte: BC

Mercado de Trabalho

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o saldo acumulado entre admissões e desligamentos no primeiro trimestre de 2012 foi de 381.241, revelando significativa recuperação em relação ao saldo negativo apurado no último trimestre de 2011 (-239.294).

GRÁFICO 9
Emprego - Saldos entre Admissões e Desligamentos
1º Trimestre/2011 a 1º Trimestre/2012



Fonte: MTE (Caged)

Análise Econômica do Turismo

Turismo Internacional

Dados mais recentes da Organização Mundial do Turismo (UNWTO) revelam que as chegadas internacionais de turistas no mundo atingiram a significativa marca de 980 milhões em 2011, o que representa crescimento de 4,4% em relação a 2010. Cabe destacar que, contrariamente ao verificado em anos mais recentes, o ritmo de crescimento das chegadas internacionais nas economias desenvolvidas (+5,0%), em 2011, superou o dos países emergentes (+3,8%).

As Américas, com 156,2 milhões de chegadas em 2011, registraram expansão de 4,2%, influenciada pelo aumento verificado na América do Sul (+10,4%). Na América do Norte, o percentual de elevação foi de 2,9%, atingindo-se a marca de 101 milhões de chegadas internacionais em 2011, enquanto que na América Central (+3,7%) e no Caribe (+3,6%), as taxas de crescimento situaram-se próximas às apuradas em 2010.

A estimativa para 2012, quanto às chegadas internacionais de turistas, é de taxa de crescimento menor, antevendo-se que a marca de 1 bilhão seja atingida mesmo antes do fim do ano – nesse caso, o total de chegadas terá dobrado em menos de 20 anos.

Quanto às receitas referentes ao turismo internacional em 2011, dados preliminares mostram que os mais elevados aumentos percentuais foram apurados nos Estados Unidos (+12% em relação a 2010), Espanha (+9%) e Reino Unido (+7%). Entre os dez países com maiores incrementos percentuais de dispêndios turísticos destacam-se os mercados emissores emergentes - China (+38%), Brasil (+32%), Índia (+32%) e Rússia (+21%).

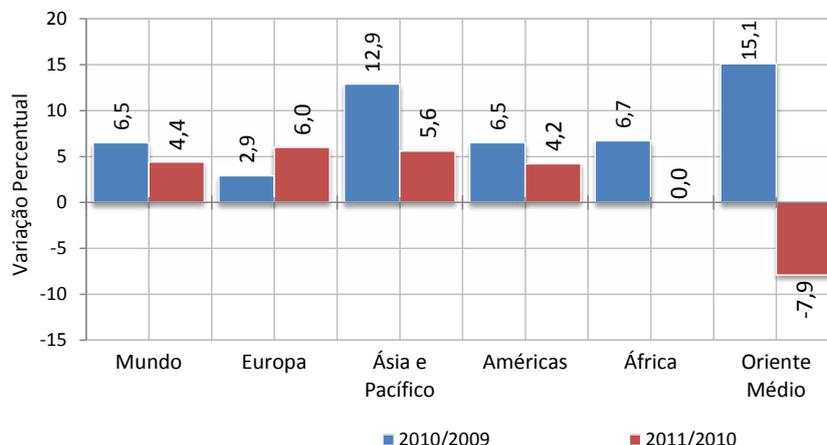
No que concerne aos gastos em dólares realizados pelos turistas, liderança o ranking a Alemanha (US\$ 78 bilhões) e os EUA (US\$ 76 bilhões) – em plena expansão, a China (US\$ 55 bilhões) ocupa a terceira posição, superando os gastos de turistas provenientes do Reino Unido, França, Canadá, Japão e Itália.

A UNWTO ressalta a prioridade que deve ser dada ao setor de turismo nas políticas nacionais, devido à sua importância crescente como atividade geradora de renda e de empregos diretos e indiretos, num momento de dificuldades econômicas vivenciadas principalmente por países da Europa.

GRÁFICO 10

Chegadas Internacionais de Turistas

Dados de 2010 e Preliminares para 2011 – Variação Percentual Anual



Fonte: UNWTO

Turismo no Brasil

Turismo Internacional no País

De acordo com dados do Banco Central, os gastos efetuados por turistas estrangeiros em visita ao Brasil (medidos pela receita da Conta Viagens, do Balanço de Pagamentos), no primeiro trimestre de 2012, somaram US\$ 1,908 bilhão (7,05% a mais do que os US\$ 1,782 bilhão auferidos em igual período de 2011).

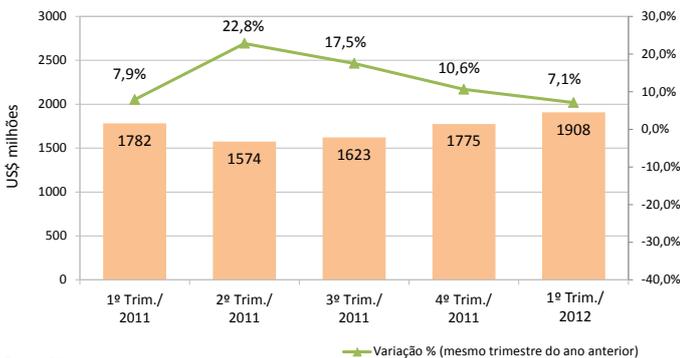
Por outro lado, os gastos dos brasileiros com viagens internacionais totalizaram US\$ 5,368 bilhões em jan.-mar./2012, registrando elevação de 12,89% em relação ao mesmo trimestre de 2011 (US\$ 4,755 bilhões). Portanto, a corrente cambial turística (receita mais despesa),

confrontados os primeiros trimestres desses dois anos, cresceu 11,30%: de US\$ 6,537 bilhões, em 2011, para US\$ 7,276 bilhões, em 2012.

Dados divulgados pela Infraero mostram que o total de desembarques internacionais nos aeroportos do País, em jan.-mar./2012, alcançou 2.517.202 passageiros, o que equivale a um aumento de 9,61% em relação a iguais meses de 2011 (2.296.461 passageiros). Do total referente ao 1º trimestre de 2012, 2.431.685 passageiros desembarcaram em voos regulares (+12,10% do que em idêntico período de 2011) e 85.517 em voos não regulares, fretados (-32,81%).

GRÁFICO 11

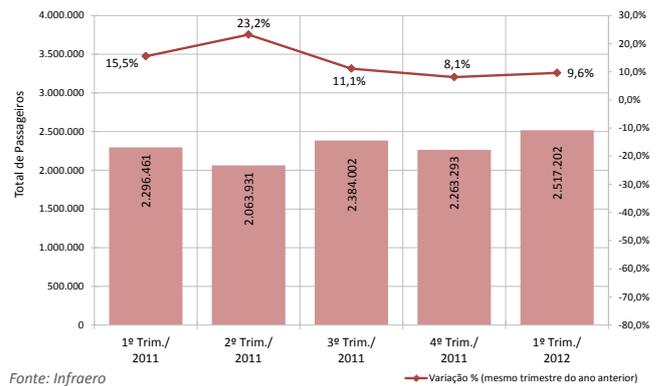
Brasil - Receita Cambial Turística Anual - Comparação com mesmo trimestre do ano anterior (US\$ milhões) - 1º trimestre 2011 a 1º trimestre 2012



Fonte: BC

GRÁFICO 12

Brasil - Desembarque Mensal de Passageiros em Voos Internacionais - 1º trimestre 2011 a 1º trimestre 2012 e variação percentual entre trimestres consecutivos



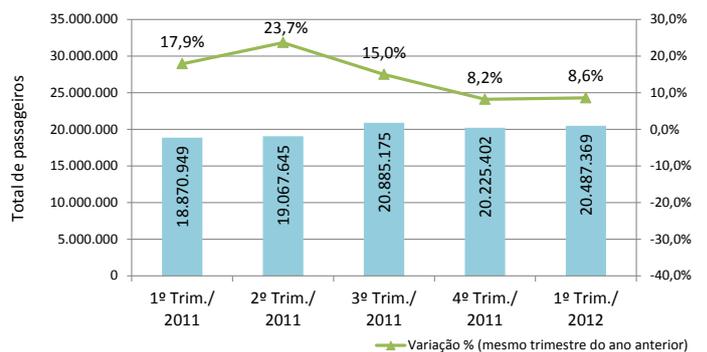
Fonte: Infraero

Turismo Nacional

Em jan.-mar./2012, o número de desembarques nacionais de passageiros somou 20.487.369, correspondendo a uma variação positiva de 8,23% em relação aos 18.929.171 computados em igual período de 2011. Do total de registros apurados no 1º trimestre de 2012, 19.817.902 passageiros desembarcaram em voos regulares (+8,04% do que em igual período de 2011) e 669.467 em voos não regulares, fretados (+14,26%).

GRÁFICO 13

Brasil - Desembarque Mensal de Passageiros em Voos Nacionais - 1º trimestre 2011 a 1º trimestre 2012 e variação percentual entre trimestres consecutivos



Fonte: Infraero

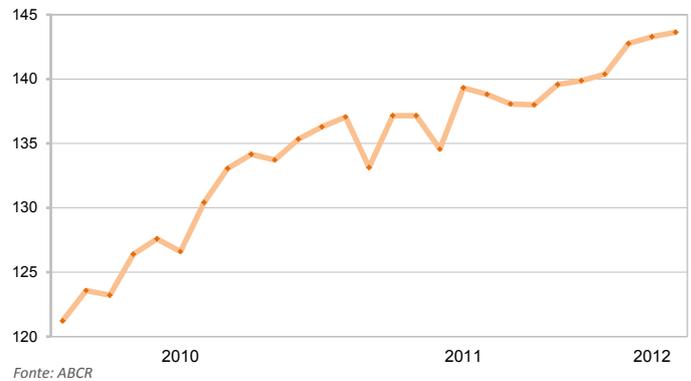
Rodovias Pedagiadas

Em complemento aos indicadores do fluxo interno aéreo de passageiros, o Índice ABCR mede o fluxo de veículos nas estradas pedagiadas, sendo produzido pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR). A série, com ajuste sazonal, é mostrada no gráfico a seguir, o qual discrimina a evolução do fluxo total de veículos leves em rodovias pedagiadas (número índice = 100, média de 2009).

No que diz respeito às taxas de crescimento do fluxo pedagiado, a de veículos leves aumentou 2,2% em março/2012 comparativamente a igual mês de 2011. A ABCR ressalta que o bom desempenho dos leves está relacionado com o mercado de trabalho, que apresenta dados de emprego ainda em crescimento, e ao aumento de renda e do crédito.

GRÁFICO 14

Brasil - Fluxo Total de Veículos Leves em Rodovias Pedagiadas - Números Índices - Série Dessazonalizada - Evolução Mensal - Janeiro 2010/Março 2012



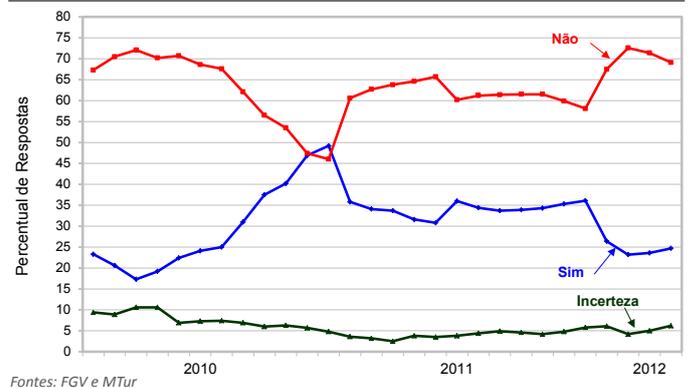
Intenção de Viagem

A intenção de viagem retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos 6 meses, sendo realizada com base numa amostra de mais de 2000 domicílios nas cidades de Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Recife.

Como se pode constatar no gráfico a seguir, ampliou-se a disposição de não viajar no primeiro trimestre de 2012, comparativamente ao apurado ao longo de todo o ano de 2011. A amplitude das assinalações (diferença entre as respostas negativas e as positivas) em jan.-mar./2012 variou entre 41,1% e 49,4%, mostrando evolução ligeiramente mais favorável do que as registradas no primeiro trimestre de 2010.

GRÁFICO 15

Sondagem de Expectativas do Consumidor - Intenção de Viagem - Jan.2010 / Abr.2012



Relatório Consolidado

Os saldos de faturamento das empresas características do turismo, no primeiro trimestre de 2012 (comparativamente ao último de 2011) foram positivos para quase todos os segmentos avaliados, constituindo exceção o de transporte aéreo, que registrou redução. As expectativas para abr.-jun./2012 são, de modo geral, otimistas, revelando perspectivas de aquecimento dos negócios, tanto na comparação com o efetivamente

observado em jan.-mar./2012, quanto no contraste com o segundo trimestre de 2011. No confronto entre as previsões para o quadro de pessoal em abr.-jun./2012, com o efetivamente observado nos três primeiros meses de 2012 e também com os dados relativos a idêntico período de 2011, predominam prognósticos de ampliação do nível de emprego.

Retrospectiva

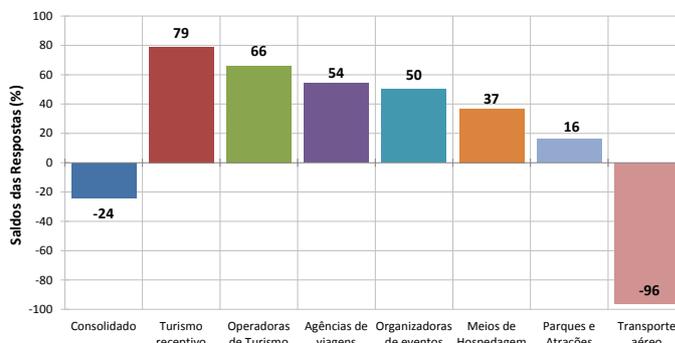
Comparação entre o 1º Trimestre/2012 e o 4º Trimestre/2011

O contraste entre o montante faturado em jan.-mar./2012 e out.-dez./2011 revela majoração em 36% no consolidado das atividades características do turismo, estabilidade em 4% e redução em 60% - o saldo de respostas, representado pela diferença entre as assinalações de incremento e as de queda foi de -24%. Os mais elevados saldos foram detectados nos segmentos turismo receptivo (79%), operadoras de turismo (66%), agências de viagens (54%) e organizadoras de eventos (50%). Num nível intermediário, situam-se meios de hospedagem (37%) e parques e atrações turísticas (16%), sendo o mais baixo saldo registrado pelo segmento transporte aéreo (-96%).

No que tange ao quadro de pessoal, o consolidado da atividade turística registrou crescimento no primeiro trimestre de 2012, em comparação com out.-dez./2011: 39% de indicações de crescimento, 53% de inalterabilidade e 8% de diminuição (saldo de 31%). Ressalte-se que organizadora de eventos foi o único segmento a registrar redução do nível de emprego (saldo de -26%), apurando-

se ampliação em operadoras de turismo (57%), transporte aéreo (53%) e agências de viagens (15%), bem como estabilidade em meios de hospedagem (saldo nulo), parques e atrações turísticas (-1%), transporte aéreo (2%) e turismo receptivo (4%).

GRÁFICO 16
Faturamento
Observação 1º trim.2012 / 4º trim.2011



Fontes: FGV e MTur

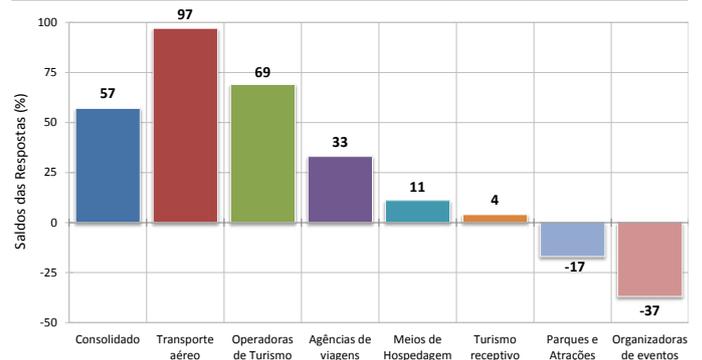
Comparação do 1º Trimestre/2012 com o 1º Trimestre/2011

Já o confronto entre o faturamento auferido nos três meses iniciais de 2012, com o alcançado no mesmo período de 2011, mostra resultados, de modo geral, mais satisfatórios. O resultado consolidado do turismo indica 84% de assinalações de expansão, 8% de estabilidade, e 8%, queda, resultando num saldo de 76%, com variação média de 11,2%. Todos os segmentos assinalaram majoração do faturamento, contrastados esses dois períodos, sendo os maiores saldos observados em transporte aéreo (94%, com variação média de 8,3%), operadoras de turismo (71%, com variação média de 9,3%), agências de viagens (69%, com variação média de 27,4%) e turismo receptivo (69%, com variação média de 21,5%).

Na comparação entre os primeiros trimestres de 2012 e de 2011, constata-se ampliação do nível de emprego da atividade turística como um todo: 65% de assinalações de incremento, 27% de estabilidade e 8% de diminuição (saldo de 57%). Os destaques positivos foram constituídos pelos

segmentos transporte aéreo (97%), operadoras de turismo (saldo de 69%) e agências de viagens (33%), enquanto que os negativos foram concernentes aos segmentos organizadoras de eventos (-37%) e parques e atrações turísticas (-17%).

GRÁFICO 17
Quadro de Pessoal
Observação 1º trim.2012 / 4º trim.2011



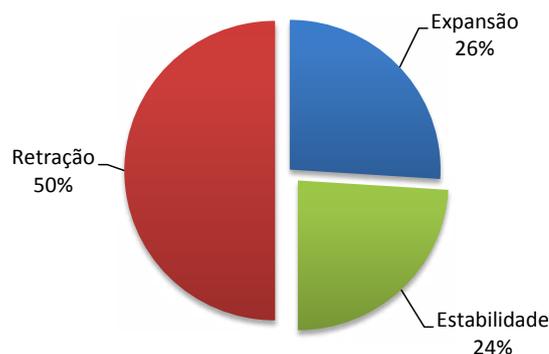
Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Abril/2012)

No que tange à situação dos negócios, expansão é detectada, atualmente, em 26% do mercado pesquisado, estabilidade em 24% e retração em 50% (saldo de -24%). Os segmentos que apresentam maiores saldos de respostas

são parques e atrações turísticas (61%) e agências de viagens (59%). O que registra mais baixo saldo é o ramo transporte aéreo (-80%).

GRÁFICO 18
Situação dos Negócios
Abril/2012



Fontes: FGV e MTur

Previsão

No que diz respeito a investimentos previstos para abr.-jun./2012, 84% do mercado do turismo planejam investir 8,7% do faturamento total do consolidado da atividade turística. Os maiores percentuais de propósitos nesse sentido foram detectados nos segmentos transporte aéreo (97%), meios de hospedagem (77%), agências de viagens

(73%) e operadoras de turismo (73%), cujos percentuais dos faturamentos a serem investidos são, respectivamente, de 6,2%, 16,2%, 4,1% e 2,5%. O menor percentual de intenção de investimentos a serem realizados no segundo trimestre de 2012 foi apurado no ramo turismo receptivo (33%, ou seja, 67% desse mercado não tencionam fazê-lo).

Comparação do 2º Trimestre/2012 com o 1º Trimestre/2012

As previsões para abr.-jun./2012, de acordo com 75% do setor de turismo, são de elevação do faturamento em relação a jan.-mar./2012, enquanto que 14% anteveem estabilidade e 11%, redução (saldo de 64%). É relevante ressaltar que os segmentos transporte aéreo, organizadoras de eventos e agências de viagens são os que apresentam perspectiva de majoração mais ampla do faturamento (saldos de 100%, 89% e 75%, respectivamente). O ramo parques e atrações turísticas e o de meios de hospedagem são os menos otimistas, vislumbrando estabilidade dos negócios (saldos de 6% e 7%, respectivamente).

Para o segundo trimestre de 2012, os prognósticos quanto ao quadro de pessoal são de declínio no consolidado das atividades turísticas: 17% de estimativas de aumento, 34% de estabilidade e 49% de decréscimo (saldo de -32%), na comparação com jan.-mar./2012. Os segmentos que indicaram maior intenção de contratação de funcionários são os de agências de viagens (saldo de 56%) e organizadoras de eventos (31%). Por outro lado,

o ramo meios de hospedagem deverá manter estável o nível de emprego (saldo de 7%). Cabe destacar que para o segmento transporte aéreo o saldo de respostas quanto ao quadro de funcionários para o segundo trimestre de 2012, em relação ao nível de emprego alcançado no primeiro trimestre do corrente ano foi de -86%.

GRÁFICO 19
Quadro de Pessoal
Previsão 2º trim.2012 / 1º trim.2012



Fontes: FGV e MTur

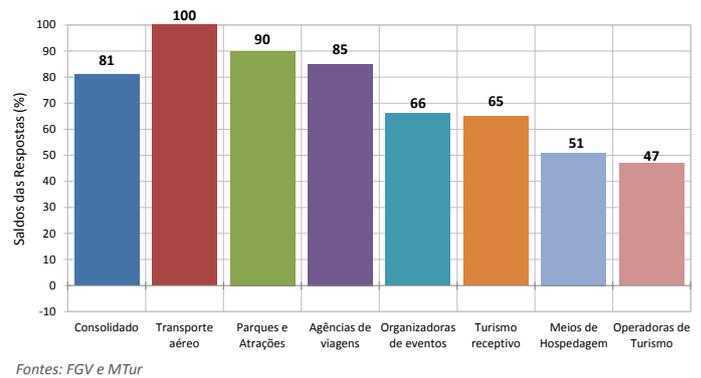
Comparação do 2º Trimestre/2012 com o 2º Trimestre/2011

Confrontando a estimativa de faturamento a ser auferido em abr.-jun./2012 com o obtido em idêntico trimestre de 2011 revela-se que para 87% do consolidado do setor de turismo consultado deverá ocorrer expansão, 7% preveem estabilidade e 6%, retração, gerando um saldo de 81%. Os mais elevados saldos referentes à previsão foram constatados nos segmentos de transporte aéreo (100%), parques e atrações turísticas (90%) e agências de viagens (85%). Vale ressaltar que saldos positivos foram apurados em todos os ramos componentes do setor, sendo o menos elevado registrado pelo segmento operadoras de turismo (47%).

A comparação entre as previsões feitas para abr.-jun./2012 e as observações referentes a idêntico período de 2011 revela perspectivas de redução do quadro de pessoal do setor de turismo (saldo de -30%). Mais amplos saldos são detectados nos

segmentos agências de viagens (60%) e organizadoras de eventos (31%), enquanto o menor saldo refere-se aos prognósticos feitos pelos empresários do ramo transporte aéreo (-86%).

GRÁFICO 20
Faturamento
Previsão 2º trim.2012 / 2º trim.2011



Questão Especial: Principais locais de origem dos demandantes nacionais e internacionais

A presente pesquisa procurou, igualmente, identificar os locais de origem dos principais consumidores de produtos/serviços de cada um dos segmentos componentes do setor de turismo, no primeiro trimestre do corrente ano. No âmbito nacional, todos os ramos indicaram como mais relevantes demandantes os turistas e/ou empresas sediadas no Estado de São Paulo, vindo em segundo lugar, os do Estado do Rio de Janeiro e, a seguir, os de Minas Gerais.

No âmbito internacional, as respostas quanto aos principais demandantes diferem por segmento, sendo listadas a seguir em ordem decrescente de importância:

- Agências de Viagens – Europa e América do Sul;
- Meios de Hospedagem – Argentina, Europa, América do Sul e América do Norte;
- Operadoras de Turismo – América do Norte;
- Organizadoras de Eventos – Estados Unidos;
- Parques e Atrações Turísticas – Europa, América do Norte e Argentina;
- Turismo Receptivo – América do Sul e Europa.

Relatórios Setoriais

Agências de Viagens

Como vem ocorrendo desde o segundo trimestre de 2009 (inclusive), a majoração do faturamento do mercado de agências de viagens continuou a estimular, em jan.-mar./2012, a realização de novas contratações de pessoal. Segundo os empresários, no começo de abr./2012, favorecem a expansão dos negócios a conjuntura

econômica brasileira, o crescimento tanto da demanda doméstica quanto da internacional, e a taxa de câmbio. As perspectivas para o segundo trimestre de 2012 são bastante otimistas, antevendo-se ampliação dos negócios e quadro de pessoal, comparativamente ao primeiro trimestre do corrente ano.

Retrospectiva

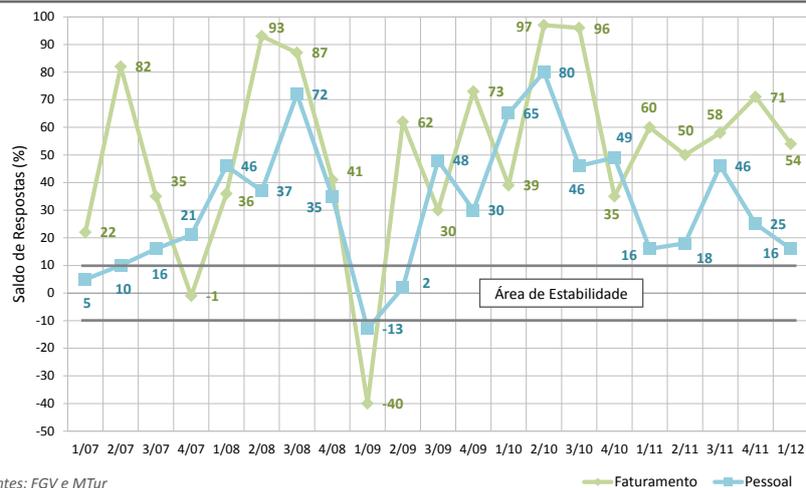
Comparação do 1º Trimestre/2012 com o 4º Trimestre/2011

Confirmaram-se plenamente as expectativas de majoração do faturamento nos três primeiros meses de 2012, comparativamente ao trimestre imediatamente anterior: 73% assinalaram majoração, 8%, inalterabilidade, e 19%, decréscimo. O aquecimento dos negócios no primeiro trimestre de 2012 induziu empresários a contratarem mão de obra adicional: 37% de assinalações aumento, 41% de inalterabilidade, e 22% de diminuição.

Como mostra o gráfico a seguir, os saldos de respostas tanto do faturamento quanto do nível de emprego, têm se mantido, há cerca de três anos, acima da marca de 10%,

considerada limite superior da área de estabilidade, o que confirma a tendência de crescimento do setor após a mais recente retração registrada no primeiro trimestre de 2009. A evolução dessas duas variáveis, desde o início de 2007, tem sido bastante favorável para o segmento de agências de viagens: entre os 21 registros de saldos de faturamento, apenas 1 foi negativo, enquanto 1 registrou estabilidade (portanto, 19 positivos); quanto ao quadro de pessoal, somente 1 foi negativo e 2 indicaram inalterabilidade (logo, 18 saldos positivos).

GRÁFICO 1
Faturamento x Quadro de Pessoal
Comparação com trimestre imediatamente anterior



O desempenho bastante favorável dos negócios no primeiro trimestre de 2012 deveu-se basicamente à expansão (comparativamente a out.-dez./2011) tanto das vendas de pacotes nacionais (saldo apurado de 52%), quanto das relativas aos pacotes internacionais (saldo de 43%).

Em relação à segmentação do mercado, em jan.-mar. do ano em curso, a parcela correspondente a turistas nacionais obteve 80% de assinalações, enquanto que a referente a

turistas internacionais, os restantes 20% (contra 69% e 31%, respectivamente, registrados no mesmo período de 2011).

No que concerne aos preços, na comparação com o quarto trimestre de 2011, constatou-se, em jan.-mar./2012, majoração pelo décimo trimestre sucessivo (saldo de 75%), pressionados, mais uma vez, pela majoração dos custos operacionais (saldo de respostas de 51%).

Comparação do 1º Trimestre/2012 com o 1º Trimestre/2011

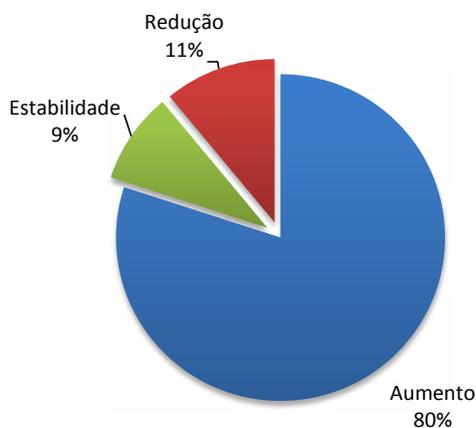
Quanto ao faturamento auferido nos três meses iniciais de 2012, confrontado com o obtido no mesmo período de 2011, verifica-se que para 80% do mercado houve majoração, para 9% inalterabilidade, e para 11%, diminuição, gerando uma variação média de 27,4%, contra variação média de 17,5%, apurado no primeiro trimestre de 2011, comparativamente a igual período de 2010.

Contrastados jan.-mar. de 2012 e de 2011, observa-se elevação, menos ampla, do nível de emprego: 56% de assinalações de aumento, 21% de estabilidade e 23% de decréscimo (logo, saldo de 33%, menor do que o saldo apurado no contraste entre idênticos períodos de 2011 e de 2010, que foi de 60%).

No que tange aos resultados das vendas de pacotes nacionais e internacionais (comparados jan.-mar. de 2012 e de 2011) foi observada evolução bastante satisfatória (saldos de 70% e 55%, respectivamente).

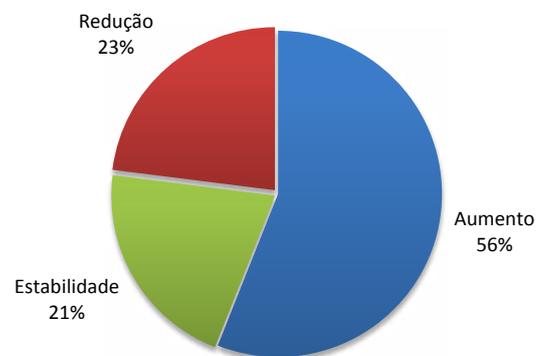
No confronto entre os primeiros trimestres de 2012 e de 2011, verificou-se elevação de preços em 77% do mercado de agências de viagens pesquisado, inalterabilidade em 21% e redução em 2% (portanto, saldo de 75%, contra saldo de 28% computado na comparação entre iguais períodos de 2011 e de 2010).

GRÁFICO 2
Faturamento
1º trim. 2012 / 1º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 3
Quadro de Pessoal
1º trim. 2012 / 1º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Abril/2012)

Expansão dos negócios é detectada, atualmente, em 63% do mercado consultado, estabilidade em 33% e retração em 4%, resultando num saldo de respostas de 59% - configurando situação pouco menos favorável

do que a constatada em abr./2011 (saldo de 67%) e bem menos satisfatória do que a verificada em abr./2010 (saldo de 91%).

Previsão

No que se refere a investimentos, 73% do mercado planejam fazê-lo ao longo de abr.-jun./2012, num montante correspondente a 4,1% do faturamento. Ao se incluir os 27% que não programam investir, tal volume declina para 3,0% do faturamento total do segmento de agências de viagens.

As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos investimentos a serem realizados pelas agências de viagens são: tecnologia da informação, melhoramentos na infraestrutura das instalações das empresas, treinamento de pessoal e abertura de novos pontos de venda.

Comparação do 2º Trimestre/2012 com o 1º Trimestre/2012

As estimativas do mercado de agências de viagens consultado, para o segundo trimestre de 2012, são otimistas: 85% anteveem majoração do faturamento em relação ao efetivamente auferido em jan.-mar./2012, 5% vislumbram estabilidade e 10%, redução.

Para abr.-jun./2012, o mercado de agências de viagens prognostica significativo aumento tanto das vendas de pacotes nacionais (saldo das respostas de 86%) quanto das de pacotes internacionais (saldo de 85%).

As expectativas de continuidade do aquecimento dos negócios deverão estimular os empresários em geral a ampliar o nível de emprego, no segundo trimestre de 2012: 57% do mercado de agências de viagens consultado estimam expansão, 42% estabilidade e 1%, diminuição.

Comparação do 2º Trimestre/2012 com o 2º Trimestre/2011

O contraste entre a previsão do montante a ser auferido em abr.-jun./2012 com o obtido em igual trimestre de 2011 mostra expectativa de majoração do faturamento em 89% do mercado, estabilidade em 7% e redução 4% (saldo de 85%).

O otimismo do mercado está associado ao aumento tanto das vendas de pacotes nacionais (saldo de 81%) quanto das de pacotes internacionais (saldo de 80%), ao se comparar estimativas para o segundo trimestre de 2012 com o realmente auferido em idêntico período de 2011.

O confronto entre abr.-jun. de 2012 e de 2011 revela, igualmente, a perspectiva de incremento do nível de emprego: 61% de registros de prognósticos de ampliação do quadro de pessoal, 38% de inalterabilidade e 1% de diminuição.

Meios de Hospedagem

A evolução dos negócios no último trimestre de 2011 foi mais ampla do que a esperada pelos empresários, registrando-se tanto o incremento da demanda de hospedagem de brasileiros quanto a de estrangeiros, porém não suficientes para estimular a contratação

de mão de obra adicional. No princípio de abr./2012, continuam contribuindo para a expectativa de elevação do faturamento, a conjuntura econômica nacional e a expansão da demanda doméstica.

Retrospectiva

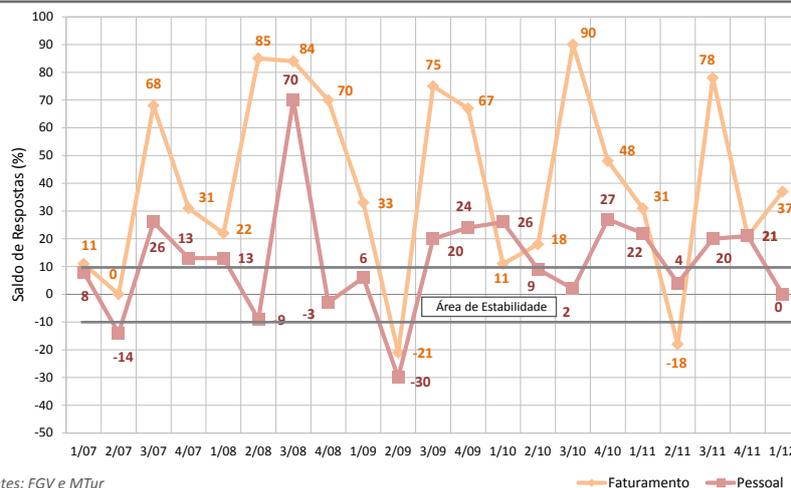
Comparação do 1º Trimestre/2012 com o 4º Trimestre/2011

Confirmaram-se, em jan.-mar./2012, as expectativas de aquecimento dos negócios pelo terceiro trimestre sucessivo: 65% de assinalações de crescimento, 7% de estabilidade e 28% de declínio – o saldo das respostas, representado pela diferença entre as assinalações de majoração do faturamento e as de queda foi de 37% - mais elevado do que o saldo referente às previsões para o período, que era de 24%.

Entretanto, tal evolução não foi capaz de induzir a ampliação do quadro de pessoal ao longo dos três meses iniciais do corrente ano: 10% de indicações de crescimento, 80% de estabilidade e 10% de decréscimo em relação ao último trimestre de 2011.

O gráfico a seguir mostra que a evolução do faturamento, desde o princípio de 2007, tem sido, de modo geral, satisfatória para o segmento de meios de hospedagem: entre os 21 registros de saldos de faturamento, apenas 2 foram negativos e 1 registrou estabilidade (portanto, 18 positivos). Entretanto, tal situação não tem se apresentado tão favorável em relação à evolução do quadro de pessoal, cujos saldos das respostas indicam certa instabilidade: nesse período, 2 foram negativos e 8 indicaram inalterabilidade - logo, cerca da metade (apenas 11 saldos) é constituída de resultados positivos.

GRÁFICO 1
Faturamento x Quadro de Pessoal
Comparação com trimestre imediatamente anterior



Comparativamente ao quarto trimestre de 2011, observou-se, em jan.-mar./2012, expansão da demanda de hóspedes brasileiros, pelo terceiro trimestre consecutivo (saldo de 28%), bem como da de hóspedes estrangeiros (saldo de 24%) – nesse caso, surpreendendo favoravelmente os empresários (cujo saldo das previsões a esse respeito era de -26%).

No que concerne à segmentação do mercado, nos três primeiros meses de 2012, os turistas nacionais corresponderam a 86% do total da demanda efetiva, e os internacionais, a 14% (contra 83% e 17%, respectivamente,

em idêntico trimestre de 2011, e a 72% e 28%, respectivamente, em igual período de 2010).

No primeiro trimestre de 2012, verificou-se majoração de preços pelo terceiro trimestre seguido: 54% do mercado assinalaram majoração em relação aos praticados em out.-dez./2011, 42% indicaram inalterabilidade e, apenas 4%, redução, pressionados que foram pelo aumento dos custos operacionais, que vêm se sucedendo há vários trimestres (saldo de 80% em jan.-mar./2012).

Comparação do 1º Trimestre/2012 com o 1º Trimestre/2011

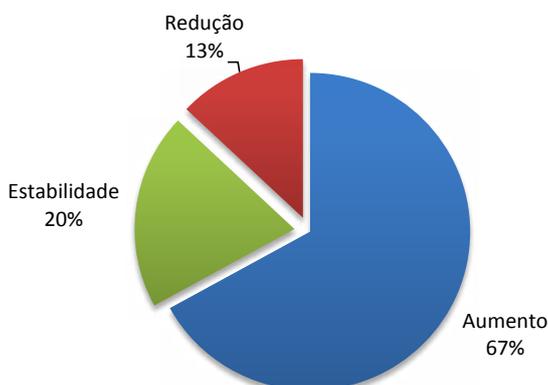
O contraste entre o que foi faturado em jan.-mar. de 2012 e de 2011 revela que para 67% do mercado de meios de hospedagem consultado houve crescimento; para 20%, estabilidade; e para 13%, diminuição, com variação média final de 10,0%, mostrando situação semelhante à constatada na comparação entre iguais trimestres de 2011 e de 2010, quando o saldo apurado foi de 55%, com variação média de 10,7%.

Para 20% do mercado respondente houve ampliação do quadro de pessoal em jan.-mar./2012, em relação a idêntico trimestre de 2011, 71% assinalaram estabilidade e 9%, redução (saldo das respostas de 11%, configurando ínfimo crescimento dessa variável).

O confronto entre jan.-mar. de 2012 e de 2011 revela a ocorrência de majoração de preços em 58% do mercado consultado, estabilidade em 38% e declínio em 4%.

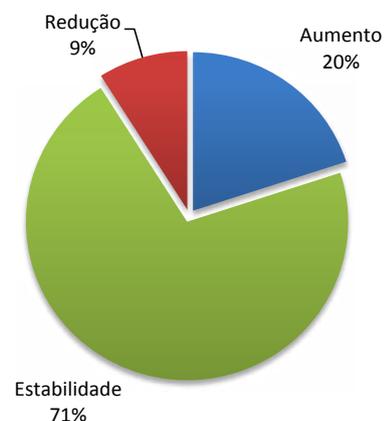
A comparação entre os primeiros trimestres de 2012 e de 2011 mostra, igualmente, desempenho semelhante à evolução da demanda de hóspedes: enquanto que o saldo das respostas referentes aos hóspedes brasileiros alcançou 37%, o relativo aos hóspedes estrangeiros atingiu 33%.

GRÁFICO 2
Faturamento
1º trim. 2012 / 1º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 3
Quadro de Pessoal
1º trim. 2012 / 1º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Abril/2012)

Atualmente, expansão é verificada em 29% do mercado, estabilidade em 55% e retração em 16% (saldo de 13%), revelando ser a situação dos negócios satisfatória, mas não

tão favorável quanto as constatadas nas mesmas épocas de 2011 e de 2010 (saldos de 37% e de 66%, respectivamente).

Previsão

No que diz respeito aos investimentos previstos para abr.-jun./2012, 77% do mercado planejam fazê-lo num montante equivalente a 16,2% do faturamento. Ao se incluir os 23% que não programam investir, tal volume declina para 12,5% do faturamento total do setor de meios de hospedagem.

As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos investimentos são: melhoramentos na infraestrutura das instalações das empresas, compra de novos materiais e equipamentos, tecnologia da informação e treinamento de pessoal.

Comparação do 2º Trimestre/2012 com o 1º Trimestre/2012

Não se constata concordância de opiniões dos empresários em relação à evolução do faturamento dos meios de hospedagem em abr.-jun., comparativamente a jan.-mar./2012, estando os prognósticos divididos em 35% de assinalações de aumento, 37% de inalterabilidade e 28% de declínio, resultando num saldo de 7%, que corresponde à perspectiva geral de estabilidade.

O mesmo se verifica em relação às estimativas em relação ao nível de emprego no segundo trimestre de 2012, confrontado com o efetivamente detectado em jan.-mar./2012: 21% de previsões de crescimento, 65% de estabilidade e 14% de decréscimo (igualmente saldo de 7%).

As expectativas para abr.-jun./2012 são de ocorrência de aumento da hospedagem de brasileiros (saldo de 19%) e declínio da hospedagem de estrangeiros (saldo de -38%), em relação ao primeiro trimestre do ano em curso.

Comparação do 2º Trimestre/2012 com o 2º Trimestre/2011

Já as estimativas quanto à evolução do faturamento, ao se contrastar prognósticos para abr.-jun./2012 com o apurado no mesmo trimestre de 2011, indicam perspectivas favoráveis: 69% do mercado vislumbra crescimento, 13% estabilidade e 18%, redução (saldo de 51%, contra saldo de 34% apurado no confronto entre iguais períodos de 2011 e 2010).

A comparação entre as previsões feitas para abr.-jun./2012 e as observações referentes a idêntico período de 2011 revelam perspectivas de ténue incremento do quadro de pessoal (saldo de 13%, contra saldo de 34% constatado na comparação entre os mesmos trimestres de 2011 e 2010).

O confronto entre a estimativa quanto à hospedagem de brasileiros, feita para o segundo trimestre de 2012, com o efetivamente observado no mesmo período de 2011, mostra previsão de aumento em 54% do mercado, estabilidade em 34% e redução em 12%.

No que concerne à hospedagem de estrangeiros, vislumbra-se inalterabilidade da demanda no segundo trimestre de 2012, comparativamente ao primeiro: 30% de assinalações de prognósticos de aumento, 45% de estabilidade e 25% de decréscimo (saldo de 5%).

Operadoras de Turismo

Há vários trimestres, o segmento de operadoras vem apresentando bons resultados, favorecendo a contratação de pessoal adicional. No princípio de abril de 2012, o crescimento da demanda nacional e as condições de crédito favoráveis ao consumidor propulsionam a expansão do faturamento. Os empresários em geral mostram-se

otimistas em relação ao desempenho do setor em abr.-jun./2012, prognosticando majoração do montante a ser auferido e do quadro de pessoal tanto em relação a jan.-mar./2012 quanto na comparação com idêntico trimestre de 2011.

Retrospectiva

Comparação do 1º Trimestre/2012 com o 4º Trimestre/2011

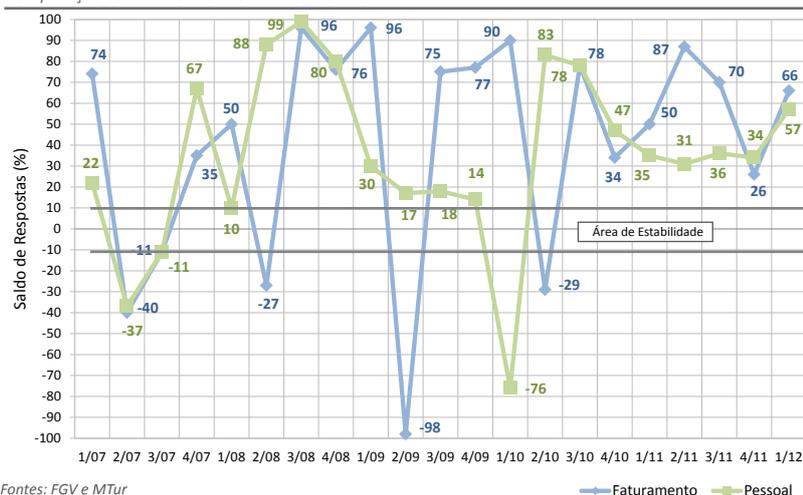
Confirmaram-se, em jan.-mar./2012, os prognósticos de majoração do faturamento pelo sétimo trimestre consecutivo: em 79% do mercado de operadoras consultado verificou-se expansão em comparação com out.-dez./2011, em 8%, estabilidade, e em 13%, redução - o saldo de respostas (representado pela diferença entre os registros de incremento e os de diminuição) foi de 66%, inferior ao saldo das previsões para o período (88%), mas ainda assim considerado bastante satisfatório.

A esperada elevação do faturamento induziu a realização de absorção adicional de pessoal no primeiro trimestre do corrente ano, em relação ao último de 2011: 70% de indicações de aumento, 17% de estabilidade e 13% de redução (saldo de 57%, também menor do que o saldo

dos prognósticos para jan.-mar./2012, que era de 59%) – cabe ressaltar que a ampliação do quadro de funcionários ocorreu pelo oitavo trimestre sucessivo.

O gráfico a seguir revela saldo favorável no que tange à evolução tanto do faturamento quanto do nível de emprego, desde o início de 2007: entre os 21 registros de saldos de faturamento, 16 são positivos, 5 são negativos, enquanto nenhum registrou estabilidade; quanto ao quadro de pessoal, somente 3 foram negativos e igualmente nenhum indicou inalterabilidade (logo, 18 saldos positivos). Numa análise mais recente dos negócios relativos ao segmento de operadoras, percebe-se que os mesmos vêm se mantendo (de modo geral) satisfatórios desde meados de 2010.

GRÁFICO 1
Faturamento x Quadro de Pessoal
Comparação com trimestre imediatamente anterior



Fontes: FGV e MTur

No que concerne à segmentação do mercado, a participação de turistas nacionais e estrangeiros em jan.-mar./2012 eram, respectivamente, de 69% e 31%

Quanto à demanda por destinos nacionais, apesar de ter aumentado pelo sétimo trimestre seguido, o incremento foi menos amplo (saldo de 18%) do que o antevisto para jan.-mar./2012 (saldo de 67%). Com relação à procura por destinos internacionais, constatou-se também aumento

(saldo de 40%) ficando um pouco abaixo das expectativas da maior parcela do mercado (o saldo das previsões era de 63%).

A majoração dos custos operacionais (saldo de 75% nos três meses iniciais de 2012), detectada há várias pesquisas, foi repassada aos preços (saldo de 83%) praticados pelo mercado de operadoras.

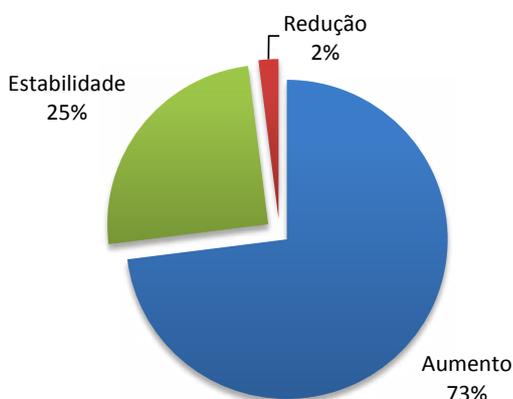
Comparação do 1º Trimestre/2012 com o 1º Trimestre/2011

Contrastados jan.-mar./2012 e de 2011, observaram-se 73% de indicações de elevação do faturamento, 25% de estabilidade e 2% de diminuição (saldo de 71%, com variação média de 9,3%, contra saldo de 84%, com variação média de 25,6% apurado na comparação entre idênticos trimestres de 2011 e de 2010).

Verificou-se, igualmente, expansão do quadro de pessoal nos três meses iniciais de 2012, comparativamente a igual período de 2011, resultando num saldo de respostas de 69% - sendo tal percentual superior ao apurado no contraste entre jan.-mar. de 2011 e de 2010 (saldo de 34%).

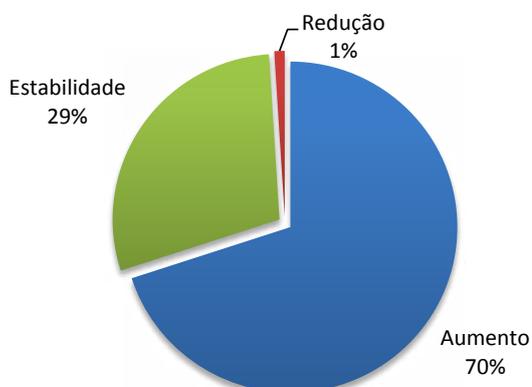
O contraste entre os primeiros trimestres de 2012 e de 2011 revela aumento de preços em praticamente 4/5 do mercado de operadoras pesquisado e estabilidade em cerca de 1/5 – mais precisamente: 82% de assinalações de majoração, 18% de estabilidade e nenhuma de queda.

GRÁFICO 2
Faturamento
1º trim. 2012 / 1º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 3
Quadro de Pessoal
1º trim. 2012 / 1º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Abril/2012)

Expansão é verificada, atualmente, em 52% do mercado, inalterabilidade em 47% e contração em 1%, revelando situação dos negócios menos satisfatória do

que a observada tanto na mesma época de 2011 (quando o saldo registrado foi de 55%) quanto na de 2010 (saldo de 96%).

Previsão

Quanto aos investimentos programados para o segundo trimestre de 2012, 82% do mercado planejam realizá-los num montante correspondente a 2,5% do faturamento. Desta forma, 18% não tencionam fazê-los e, ao incluir-se tal informação, o cálculo do volume a ser investido em relação ao faturamento total do setor de operadoras reduz-se para 1,8%.

As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos investimentos são (nesta ordem): treinamento de pessoal, tecnologia da informação, marketing e promoção de vendas.

Comparação do 2º Trimestre/2012 com o 1º Trimestre/2012

A comparação entre as previsões referentes a abr.-jun. com o efetivamente constatado em jan.-mar./2012 revela perspectivas de expansão do faturamento em 51% do mercado, estabilidade em 39% e diminuição em 10%, cabe ressaltar que tal opinião é baseada nos prognósticos de previsão de aumento dos preços (saldo de 43%) e crescimento da demanda por destinos nacionais (saldo de 35%).

Esse desempenho, se confirmado, deverá estimular empresários a ampliarem, pelo nono trimestre sucessivo, o quadro de pessoal (saldo das previsões de 20%).

Comparação do 2º Trimestre/2012 com o 2º Trimestre/2011

O confronto entre o montante a ser auferido em abr.-jun./2012 com o obtido em igual trimestre de 2011 mostra expectativa de elevação do faturamento em 56% do mercado, estabilidade em 35% e diminuição em 9% (logo, saldo de 47%, percentual inferior ao efetivamente apurado no contraste entre idênticos períodos de 2011 e de 2010: saldo de 76%).

A comparação entre os segundos trimestres de 2012 e de 2011 revela igualmente que a estimativa de aquecimento dos negócios deverá induzir a contratação de mão de obra adicional: 22% vislumbram aumento e 78%, estabilidade (portanto, saldo de 22%).

Detecta-se, igualmente, otimismo do mercado de operadoras em relação à evolução futura da demanda por destinos nacionais (saldo de 42%) e, em menor intensidade, por destinos internacionais (saldo de 19%), ao se comparar os prognósticos feitos para abr.-jun./2012 com o efetivamente observado em igual trimestre de 2011.

Organizadoras de Eventos

O setor de eventos, ao registrar, em jan.-mar./2012, majoração do faturamento para significativa parcela de empresários, surpreendeu favoravelmente o mercado, o qual esperava a ocorrência de estabilidade em relação ao último trimestre de 2011. Em abril/2012, a conjuntura econômica nacional e as condições de crédito favoráveis

às empresas são os principais motivos apontados como capazes de estimular o crescimento do setor. Para abr.-jun./2012, continua a reinar grande otimismo em relação aos negócios e ao quadro de pessoal, tanto em relação ao primeiro trimestre do ano em curso quanto em comparação com igual trimestre de 2011.

Retrospectiva

Comparação do 1º Trimestre/2012 com o 4º Trimestre/2011

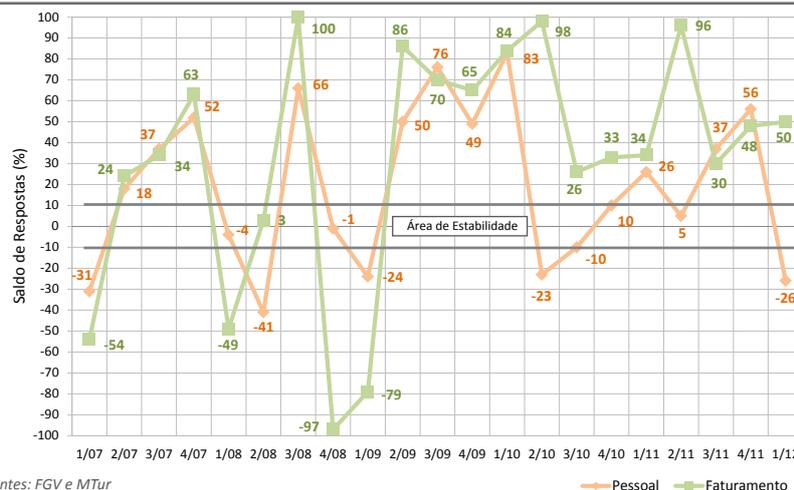
A evolução dos negócios nos três primeiros meses de 2012 superou as expectativas favoráveis da maior parcela de empresários: 3/4 do mercado informaram registro de incremento comparativamente ao quarto trimestre de 2011, enquanto que 1/4, redução – o saldo de respostas, representado pela diferença entre as indicações de elevação do faturamento e as de queda, foi de 50% (contra 34% e 84% apurados em iguais períodos de 2011 e de 2010, respectivamente) – cabe ressaltar, que o saldo das previsões para jan.-mar./2012 era de -3%, o qual corresponde à estimativa de estabilidade.

Após dois trimestres consecutivos de contratação adicional de pessoal, o inesperado aquecimento dos negócios não foi suficiente para estimular nova ampliação do quadro de funcionários: 11% de indicações de aumento, 52% de estabilidade e 37% de redução (saldo de -26%,

contra saldos de 26% e 83% apurados nos primeiros trimestres de 2011 e 2010, respectivamente).

Conforme se pode observar no gráfico a seguir, o faturamento apresentou evolução não uniforme (ou seja, alternância de registros de saldos altos e baixos) no período compreendido entre o 1º trimestre/2007 e o 1º trimestre/2009 – a partir de então, os negócios foram bastante satisfatórios para o segmento em pauta (entre os 21 registros de saldos de faturamento da série histórica, 16 são positivos, 1 indica inalterabilidade e 4 são negativos). Quanto ao quadro de pessoal, o desempenho também foi caracterizado pela sequência de bons e maus resultados até o 1º trimestre/2009, mas tal evolução é pouco menos favorável do que a do faturamento (entre os 21 registros de saldos referentes ao contingente de mão de obra, 13 são positivos, 2 indicam inalterabilidade e 6 são negativos).

GRÁFICO 1
Faturamento x Quadro de Pessoal
Comparação com trimestre imediatamente anterior



Fontes: FGV e MTur

Observa-se, há vários trimestres sucessivos, aumento do número de participantes nos eventos: nos três meses iniciais de 2012 registrou-se saldo de 17% (contra 41% e 84% em idênticos períodos de 2011 e de 2010, respectivamente).

Na comparação entre jan.-mar./2012 e out.-dez/2011, constatou-se majoração dos preços (saldo de 24%), pressionados, pelo segundo trimestre consecutivo, pela elevação dos custos operacionais (saldo de 61%).

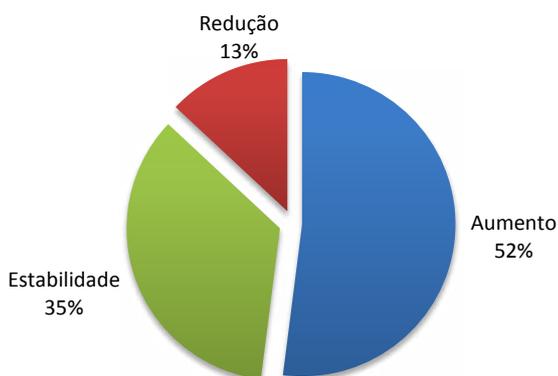
Comparação do 1º Trimestre/2012 com o 1º Trimestre/2011

No contraste entre o montante faturado em jan.-mar./2012 e de 2011, verificou-se que 52% do mercado assinalaram crescimento; 35%, estabilidade; e 13%, redução: saldo de 39%, com variação média de 15,9% (revelando cenário propício, mas não tanto quanto o detectado na comparação entre os mesmos períodos de 2011 e 2010, quando o saldo apurado foi de 62%, com variação média de 28,7%).

O confronto entre o total de funcionários apurado em jan.-mar./2012 e de 2011 mostra inalterabilidade em 63% do mercado e diminuição em 37%.

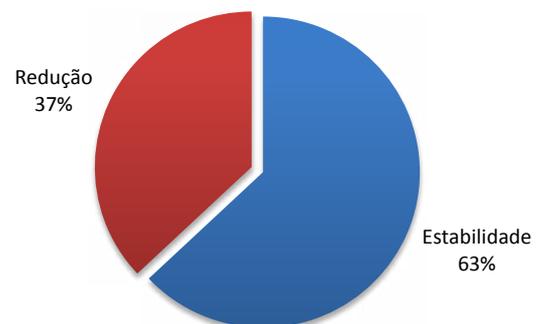
No que tange aos preços praticados pelo setor de eventos em jan.-mar./2012, constatou-se aumento em 34% do mercado, estabilidade em 66% e nenhuma indicação de redução em relação ao mesmo período de 2011.

GRÁFICO 2
Faturamento
1º trim. 2012 / 1º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 3
Quadro de Pessoal
1º trim. 2012 / 1º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Abril/2012)

Expansão dos negócios é detectada, atualmente, em 70% do mercado de eventos, estabilidade em 7% e retração em 23% (saldo de 47%), revelando situação

satisfatória, mas não tão favorável quanto as registradas nas mesmas épocas de 2011 e 2010 (saldos de 94% e 96%, respectivamente).

Previsão

No segundo trimestre de 2012, 24% do mercado planejam investir 10,0% do faturamento. Ao se incluir os 76% que não programam fazê-lo, o volume de investimentos em relação à receita total do setor de eventos declina consideravelmente para apenas 2,4%.

As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos investimentos são: melhora da infraestrutura das instalações das empresas, tecnologia da informação, e marketing e promoção de vendas.

Comparação do 2º Trimestre/2012 com o 1º Trimestre/2012

Para o segundo trimestre de 2012, as perspectivas de evolução do faturamento são bastante alvissareiras, comparativamente a jan.-mar./2011: 89% do mercado vislumbra que os negócios continuarão a manter-se aquecidos, enquanto que 11% creem em estabilidade – saldo de 89%.

No que tange à mão de obra empregada pelo setor de eventos, 31% do mercado preveem ampliação para abr.-jun./2012, em relação a jan.-mar./2012, e 69% prognosticam inalterabilidade - saldo de 31%, mostrando expectativas de que tal segmento voltará a contratar funcionários no trimestre próximo vindouro.

A perspectiva quanto ao número de participantes nos eventos a serem realizados no segundo trimestre de 2012, comparativamente ao primeiro do corrente ano, também é de incremento (saldo de 89%).

Comparação do 2º Trimestre/2012 com o 2º Trimestre/2011

As expectativas para abr.-jun./2012, em relação ao montante efetivamente auferido em idêntico período de 2011, são de expansão em 66% do mercado de eventos pesquisado e estabilidade em 34% (saldo de 66%).

O contraste entre as previsões feitas para o 2º trimestre/2012 e as observações referentes ao mesmo período de 2011 revelam, igualmente, perspectivas de ampliação do quadro de pessoal: 31% de prognósticos de aumento e 69% de inalterabilidade (saldo de 31%).

Parques e Atrações Turísticas

A majoração do faturamento no primeiro trimestre do corrente ano foi menos ampla do que a esperada pelos empresários. Em de abril/2012, a conjuntura econômica nacional, as condições de crédito favoráveis ao consumidor e o crescimento da demanda doméstica constituem os principais fatores apontados como responsáveis pelo

aquecimento dos negócios detectado por cerca de 60% do mercado. As previsões para abril-junho são de estabilidade do faturamento e ampliação do nível de emprego, comparativamente ao primeiro trimestre de 2012.

Retrospectiva

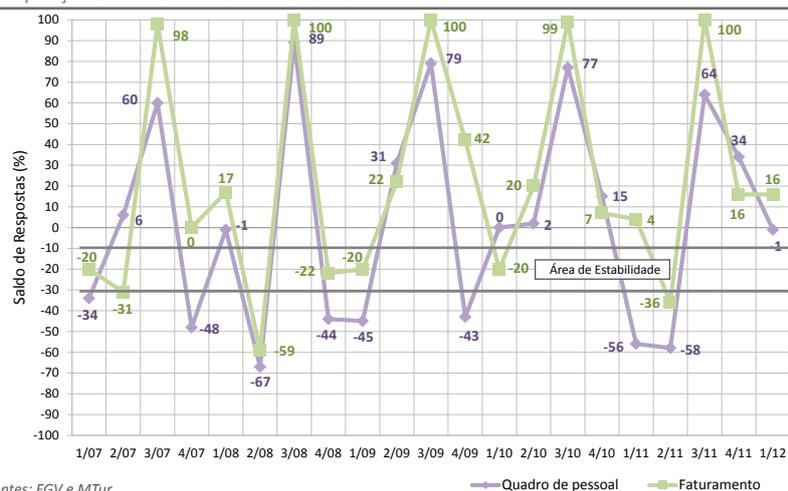
Comparação do 1º Trimestre/2012 com o 4º Trimestre/2011

A evolução do faturamento nos três primeiros meses de 2012 (em relação aos três últimos de 2011) apresentou 58% de assinalações de majoração, nenhuma de estabilidade e 42% de diminuição – o saldo das respostas (representado pela diferença entre os percentuais de aumento e os de declínio) foi de 16%, enquanto o saldo dos prognósticos para o período era de 32%.

A expansão dos negócios, inferior à prevista, não estimulou, de modo geral, a realização de novas contratações de pessoal, verificando-se, em jan.-mar./2012, 31% de indicações de ampliação do quadro de funcionários, 37% de inalterabilidade e 32% de contração, configurando estabilidade (quando o saldo das previsões vislumbrado para os três meses iniciais do ano em curso era de 19%).

O gráfico a seguir revela que tanto o faturamento quanto o nível de emprego, desde o início de 2007, têm mostrado evolução não uniforme, com instabilidade evidenciada pela alternância de registros de saldos de respostas altos e baixos: entre os 21 registros de saldos de faturamento, 11 foram positivos, 3 acusaram estabilidade e 7 foram negativos; quanto ao quadro de pessoal, a evolução foi pouco menos satisfatória, com 8 saldos de respostas positivos, 5 de estabilidade e 8 negativos.

GRÁFICO 1
Faturamento x Quadro de Pessoal
Comparação com trimestre imediatamente anterior



Confrontados jan.-mar./2012. e out.-dez./2011, detecta-se aumento do número de visitantes recebidos (saldo das respostas de 16%), após um trimestre de inalterabilidade. No que tange aos custos operacionais, observou-se elevação pelo quarto trimestre sucessivo

(saldo de 23%), revelando a impossibilidade de repasse aos preços praticados no mercado de parques e atrações turísticas, no qual foi registrada estabilidade pelo segundo trimestre consecutivo.

Comparação do 1º Trimestre/2012 com o 1º Trimestre/2011

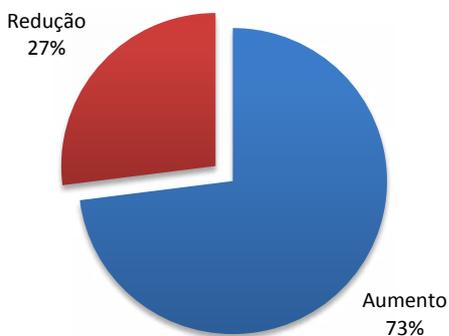
O contraste entre o faturamento auferido nos primeiros trimestres de 2012 e de 2011 revela a ocorrência de ampliação em quase 4/5 do mercado e redução em cerca de 1/5. Mais precisamente: 73% de assinalações de incremento contra 27% de retração, gerando um saldo de respostas de 46%, com variação média de 3,9% (contra saldo de 82%, com variação média de 12,3%, apurado na comparação entre os mesmos períodos de 2011 e de 2010).

Entretanto, a evolução favorável dos negócios não foi suficiente para induzir a absorção adicional de pessoal,

confrontados esses dois trimestres – em realidade, constatou-se redução do quadro de funcionários (saldo de -17%, bem inferior ao saldo de 75% verificado na comparação entre os mesmos trimestres de 2011 e de 2010).

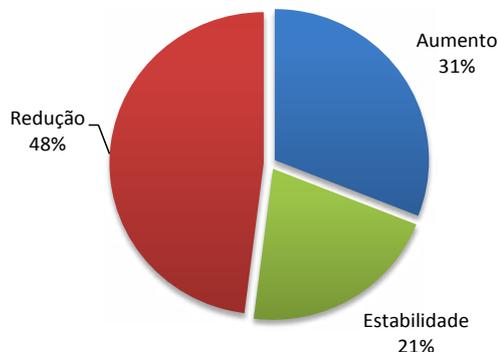
Apurou-se no 1º trimestre de 2012, comparativamente a idêntico período de 2011, majoração dos preços em 31% do mercado consultado e estabilidade em 69%, acarretando, portanto, um saldo de respostas de 31%.

GRÁFICO 2
Faturamento
1º trim. 2012 / 1º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 3
Quadro de Pessoal
1º trim. 2012 / 1º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Abril/2012)

No que diz respeito à situação dos negócios, expansão é detectada, atualmente, em 61% do mercado e inalterabilidade em 39% (saldo de 61%), mostrando

situação pouco menos favorável do que a constatada em igual época de 2011 (saldo de 72%), mas ainda assim, bastante satisfatória.

Previsão

No que concerne aos investimentos a serem realizados ao longo do 2º trimestre de 2012, 63% do segmento de parques e atrações turísticas programam fazê-lo, num montante equivalente a 5,7% do faturamento – ao se levar em conta os 37% que não pretendem investir, tal percentual diminui para 3,6%.

As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos investimentos são: melhoramentos na infraestrutura das instalações das empresas, tecnologia da informação e aquisição de novos materiais e equipamentos.

Comparação do 2º Trimestre/2012 com o 1º Trimestre/2012

As expectativas em relação à evolução prevista para abr.-jun./2012, em relação ao observado no primeiro trimestre do corrente ano, revelam divisão de opiniões do mercado: deverá ocorrer ampliação do faturamento para 53% e redução para 47% – saldo das respostas de 6%, resultando em prognóstico de estabilidade dos negócios no mercado como um todo.

Mas por outro lado, as projeções relativas ao quadro de pessoal, comparados esses mesmos períodos, mostram estimativas de ampliação: 33% do mercado pesquisado prognosticam aumento do total de funcionários, 53% esperam estabilidade e 14%, redução.

Comparação do 2º Trimestre/2012 com o 2º Trimestre/2011

As previsões quanto ao montante a ser auferido no segundo trimestre de 2012, comparativamente a idêntico período de 2011, são de expansão em quase a totalidade (95%) do mercado consultado, sendo os prognósticos de retração de somente 5% (saldo das respostas de 90%). Quanto ao quadro de pessoal, o confronto entre as expectativas feitas para abr.-jun./2012 e as observações referentes ao mesmo período de 2011 revelam perspectivas de estabilidade (saldo de -1%).

Transporte Aéreo

O setor de transporte aéreo tem adotado medidas objetivando a adequação de sua capacidade e estrutura de custos ao atual cenário no ambiente macroeconômico brasileiro e mundial, os quais, em abril do corrente ano, eram apontados como principais motivos indutores do crescimento dos negócios. Após um primeiro trimestre

de 2012 de resultados insatisfatórios (comparativamente ao último de 2011), destacam-se as expectativas de recuperação dos negócios ao longo de abr.-jun./2012, tanto em relação a jan.-mar./2012 quanto no contraste com abr.-jun./2011.

Retrospectiva

Comparação do 1º Trimestre/2012 com o 4º Trimestre/2011

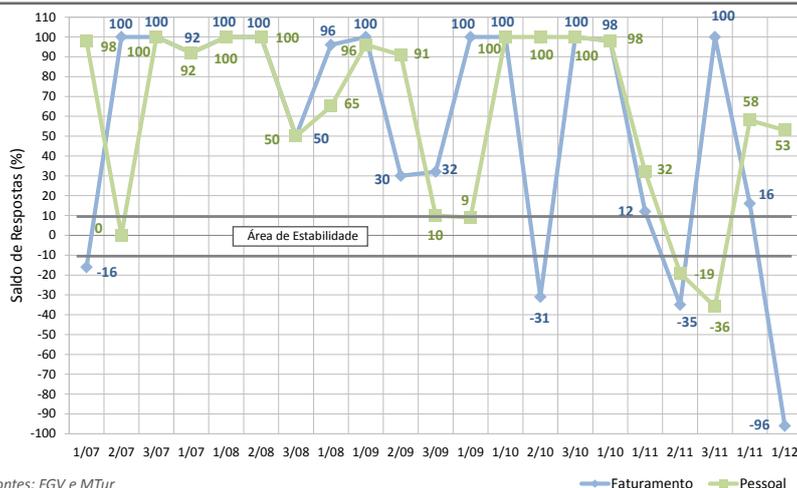
O ano de 2011 havia sido caracterizado por alternância de resultados altos e baixos. No primeiro trimestre de 2012, evolução desfavorável dos negócios no mercado de transporte aéreo, comparativamente a out.-dez./2011, surpreendeu negativamente os empresários: o saldo de respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de aumento e as de queda, foi de -96%, enquanto que o saldo das expectativas quanto ao faturamento para o período era de 88%.

O desempenho aquém do esperado certamente freou as expectativas anteriores de contratação adicional de mão de obra, verificando-se aumento menor que o previsto do quadro de pessoal nos três meses iniciais do corrente ano, comparativamente aos três últimos de 2011 (saldo de

53%, quando o saldo dos prognósticos para o período era de 94%).

Como mostra o gráfico a seguir, o saldo de respostas tanto do faturamento quanto do nível de emprego, vinha se mantendo (de modo geral), no triênio 2007/2009, acima de 10%, considerado como limite superior da área de estabilidade. A partir de então, detectou-se certa instabilidade da evolução do mercado de transporte aéreo, mas no cômputo global de todo o período, o balanço dos resultados pode ser considerado bastante favorável: entre os 21 registros de saldos de faturamento, apenas 4 foram negativos (portanto, 17 positivos); quanto ao quadro de pessoal, somente 2 foram negativos e 3 indicaram inalterabilidade (logo, 16 saldos positivos).

GRÁFICO 1
Faturamento x Quadro de Pessoal
Comparação com trimestre imediatamente anterior



Fontes: FGV e MTur

Contribuiu em jan.-mar./2012, para a evolução indesejada desses indicadores, principalmente a redução dos preços praticados pelo setor, comparativamente a out.-dez./2011, detectada pela maior parcela do mercado (saldo de -95%). Os custos operacionais registraram estabilidade (saldo de -5%).

Comparação do 1º Trimestre/2012 com o 1º Trimestre/2011

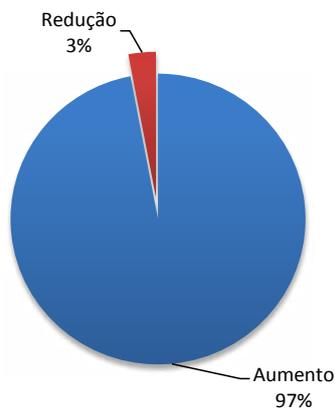
Situação inversa pode ser verificada ao se contrastar os resultados do faturamento auferido nos primeiros trimestres de 2012 e de 2011: 97% indicações de majoração e apenas 3% de decréscimo, gerando um saldo de respostas de 94%, com variação média de 8,3% (contra saldo de 98%, com variação média de 30,5%, detectado no contraste entre idênticos períodos de 2011 e de 2010).

Observou-se, igualmente, evolução bastante satisfatória no que concerne ao quadro de pessoal (saldo de 97%) no primeiro trimestre de 2012, comparativamente a igual período de 2011 – resultado até mais amplo do que o apurado na equiparação entre os 1ºs trimestres de 2011 e de 2010 (saldo de 32%).

Quanto à segmentação do mercado nos três meses iniciais do ano em curso, a parcela correspondente ao mercado doméstico obteve 88% de assinalações, enquanto que a referente ao internacional, os restantes 12%.

O confronto entre os primeiros trimestres de 2012 e de 2011 revela majoração de preços em 95% do mercado de transporte aéreo pesquisado e estabilidade em 5%, gerando um saldo de respostas de 95% (contra saldo de 54% registrado no confronto entre iguais períodos de 2011 e de 2010).

GRÁFICO 2
Faturamento
1º trim. 2012 /1º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Abril/2012)

Atualmente, expansão é verificada apenas para 10% do mercado de transporte aéreo, enquanto para os 90% restantes os negócios estão em queda (portanto, saldo de

-80%), revelando situação dos negócios bem mais propícia do que a observada nos mesmos períodos de 2011 e de 2010 (saldos de 67% e de 42%, respectivamente).

Previsão

As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos investimentos são: compra de novos materiais e equipamentos, marketing e promoção

de vendas, e abertura de novos pontos de venda, devendo igualmente ser realizados melhoramentos na infraestrutura das instalações das empresas.

Comparação do 2º Trimestre/2012 com o 1º Trimestre/2011

As previsões para abr.-jun./2012, na comparação com o trimestre imediatamente anterior, são de incremento do faturamento na totalidade do mercado de transporte aéreo consultado (logo, saldo de 100%).

As perspectivas referentes ao quadro de pessoal, comparados esses dois períodos, são de 4% de assinalações de crescimento, 6% de inalterabilidade e 90% de diminuição do nível de emprego (portanto, saldo de respostas de -86%).

Comparação do 2º Trimestre/2012 com o 2º Trimestre/2011

O contraste entre o montante a ser auferido em abr.-jun./2012 com o obtido no mesmo trimestre de 2011 mostra expectativas de elevação do faturamento em 100% do mercado.

O confronto entre os segundos trimestres de 2012 e de 2011 revela, também, que 4% do mercado de transporte aéreo vislumbram crescimento do quadro de pessoal, 6%, estabilidade e, 90%, redução (saldo de -86%).

Turismo Receptivo

A expansão do faturamento detectada no primeiro trimestre de 2012 foi bem mais ampla do que a esperada, embora insuficiente para ampliar o quadro de funcionários, o qual registrou estabilidade em relação aos últimos três meses de 2011. Em abr./2012, os empresários destacam o crescimento da demanda nacional, a conjuntura

econômica do País e o apoio institucional como fatores que influenciam positivamente os resultados do setor de turismo receptivo. Predominam, para abr.-jun./2012, previsões de aquecimento dos negócios e aumento do quadro de pessoal, tanto no contraste com jan.-mar./2012 quanto com igual trimestre de 2011.

Retrospectiva

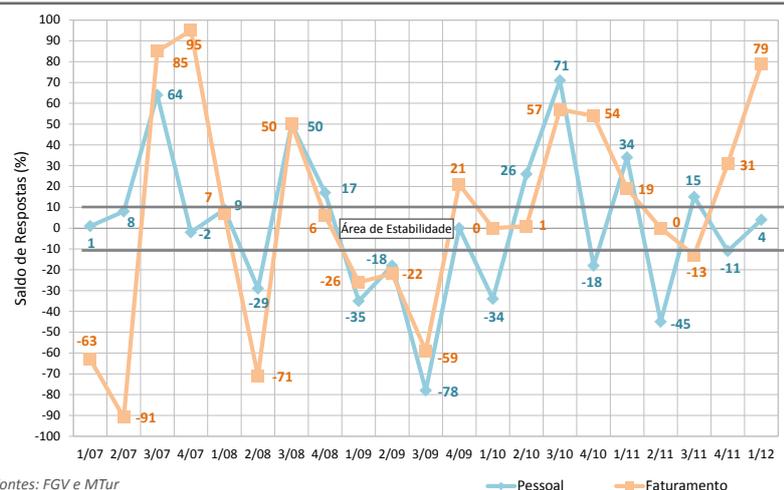
Comparação do 1º Trimestre/2012 com o 4º Trimestre/2011

Verificou-se, em jan.-mar./2012, aquecimento dos negócios pelo segundo trimestre sucessivo: 79% de assinalações de crescimento, 21% de estabilidade e nenhuma de declínio – o saldo de respostas, correspondente à diferença entre os percentuais de ampliação e de redução do faturamento, foi, portanto, de 79% (contra saldos de 19% e 0% verificados nos primeiros trimestres de 2011 e de 2010, respectivamente).

Entretanto, a majoração do faturamento, pelo segundo trimestre sucessivo, não foi suficiente para que fossem realizadas novas contratações de pessoal nos três meses iniciais de 2012: 16% do mercado pesquisado assinalaram ampliação, 72% estabilidade e 12%, diminuição, configurando inalterabilidade do contingente de mão de obra.

O gráfico a seguir mostra, desde o início de 2007, que os saldos das respostas apresentam evolução instável tanto do faturamento quanto do nível de emprego, detectando-se cerca de metade de situações favoráveis e metade não satisfatórias: entre os 21 registros de saldos de faturamento, 9 foram positivos, 5 indicaram inalterabilidade e 7 foram negativos; quanto ao quadro de pessoal, o desempenho foi semelhante, sendo apurados 7 saldos de respostas positivos, 6 de estabilidade e 8 negativos.

GRÁFICO 1
Faturamento x Quadro de Pessoal
Comparação com trimestre imediatamente anterior



Constatou-se, no mercado de turismo receptivo como um todo, comparados jan.-mar./2012 e out.-dez./2011, majoração dos preços praticados pelo setor, pelo segundo trimestre consecutivo: para 79% do mercado pesquisado houve aumento e para 21%, estabilidade, acompanhando o incremento dos custos operacionais.

A presente pesquisa apurou aumento da demanda doméstica e, em menor escala, da internacional. No caso da recepção de turistas brasileiros, 54% do mercado pesquisado assinalaram crescimento em jan.-mar./2012 (em relação a out.-dez./2011), 36% estabilidade e 10%, redução (saldo de 44%); no que tange à de estrangeiros, 12% assinalaram incremento e 88%, inalterabilidade.

Comparação do 1º Trimestre/2012 com o 1º Trimestre/2011

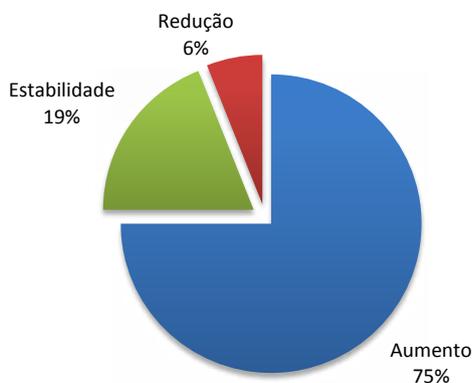
No confronto entre o faturamento auferido em jan.-mar./2012 e de 2011 observa-se que para 75% do mercado consultado houve majoração, para 19% estabilidade e para 6%, redução, gerando um saldo de 69%, com variação média de 21,5% (contra saldo de 17%, com variação média de -14,5%, registrado na comparação entre os mesmos trimestres de 2011 e de 2010).

Em relação ao quadro de pessoal, a comparação entre os primeiros trimestres de 2012 e de 2011 revela estabilidade: 16% do mercado pesquisado detectaram majoração do total de funcionários, 72% inalterabilidade e 12%, decréscimo (saldo de 4%, contra saldo de 28% observado na comparação entre os mesmos trimestres de 2011 e de 2010).

No que tange à recepção de turistas, a demanda doméstica registrou expansão no confronto entre os primeiros trimestres de 2012 e de 2011, apresentando saldo de 44% (contra saldo de 62% apurado no contraste entre idênticos períodos de 2011 e de 2010). Por sua vez, a recepção de turistas estrangeiros também acusou ampliação (embora menos intensa) na comparação entre jan.-mar. de 2012 e de 2011 (saldo de 12%, contra saldo de -39% relativo à apuração entre iguais períodos de 2011 e de 2010).

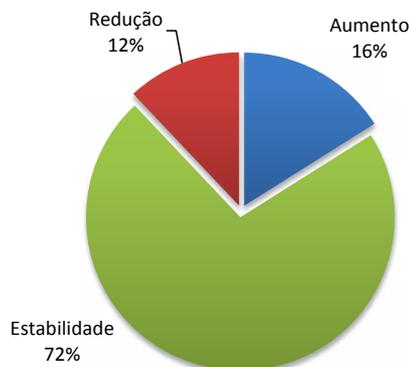
No que concerne aos preços praticados no 1º trimestre de 2012, observou-se majoração em 63% do mercado consultado e estabilidade em 37% (logo, saldo de 63%), em relação a jan.-mar./2011.

GRÁFICO 2
Faturamento
1º trim. 2012 / 1º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 3
Quadro de Pessoal
1º trim. 2012 / 1º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Abril/2012)

Atualmente, expansão é constatada em 7% do mercado, estabilidade em 77% e retração em 16% (saldo de -9%), revelando situação dos negócios ligeiramente menos

favorável do que a verificada em igual época de 2011 (saldo de -1%) e bem pior do que a observada em abr./2010 (saldo de 57%).

Previsão

No que diz respeito a investimentos, 33% do mercado pesquisado planejam realizá-los em abr.-jun./2012, num montante correspondente a 27,8% do faturamento. Ao se incluir os 67% que não programam investir, tal volume declina para 9,2% do faturamento total do setor de turismo

receptivo. As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos investimentos são marketing e promoção de vendas, compra de novos materiais e equipamentos, e treinamento de pessoal.

Comparação do 2º Trimestre/2012 com o 1º Trimestre/2012

A perspectiva para abr.-jun./2012 é de expansão do faturamento comparativamente ao trimestre imediatamente anterior: 59% do mercado vislumbram aumento, 15% estabilidade e 26%, queda (saldo de 33%).

Em relação ao quadro de pessoal, as projeções para o segundo trimestre de 2012 são, igualmente, de aumento em comparação a jan.-mar./2012: 19% de assinalações de crescimento e 81% de inalterabilidade (saldo de 19%).

No que tange à recepção de turistas brasileiros, os prognósticos são de estabilidade (saldo de -10%), enquanto que no que diz respeito a turistas estrangeiros, antevê-se ponderável elevação (saldo de 85%), confrontados abr.-jun. e jan-mar./2012.

Comparação do 2º Trimestre/2012 com o 2º Trimestre/2011

A comparação entre a previsão de faturamento a ser auferido no segundo trimestre de 2012 com o efetivamente obtido em igual período de 2011 revela que para 75% do mercado pesquisado haverá expansão, 15% antevem estabilidade e 10%, retração – saldo de 65%, revelando situação bem mais favorável do que a detectada no contraste entre os mesmos períodos de 2011 e de 2010, quando o saldo apurado foi nulo.

Quanto ao quadro de pessoal, as previsões para abr.-jun./2012, em comparação com o mesmo trimestre de 2011, são de ampliação do quadro de funcionários: 19% do mercado pesquisado vislumbram aumento e 81%, estabilidade, gerando saldo de 19%, configurando situação muito mais favorável do que a verificada no confronto entre os mesmos períodos de 2011 e 2010 (quando o saldo registrado foi de -24%).

No que se refere à recepção de turistas, os prognósticos para o segundo trimestre de 2012 são de expansão da demanda doméstica (saldo de 70%) e estabilidade da internacional (saldo de 3%), em relação a idêntico período de 2011.

Tabelas

Resultado Consolidado

Retrospectiva

TABELA 1

1º trimestre de 2012 / 4º trimestre de 2011

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	36	60	-24	39	8	31
Agências de Viagens	73	19	54	37	22	15
Meios de Hospedagem	65	28	37	10	10	0
Operadoras de Turismo	79	13	66	70	13	57
Organizadoras de Eventos	75	25	50	11	37	-26
Parques e Atrações	58	42	16	31	32	-1
Transporte Aéreo	2	98	-96	53	0	53
Turismo Receptivo	79	0	79	16	12	4

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

TABELA 2

Faturamento do 1º trimestre de 2012 / 1º trimestre de 2011

Segmento	Faturamento (%)			Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Consolidado	84	8	76	11,2
Agências de Viagens	80	11	69	27,4
Meios de Hospedagem	67	13	54	10,0
Operadoras de Turismo	73	2	71	9,3
Organizadoras de Eventos	52	13	39	15,9
Parques e Atrações	73	27	46	3,9
Transporte Aéreo	97	3	94	8,3
Turismo Receptivo	75	6	69	21,5

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

TABELA 3

Quadro de Pessoal do 1º trimestre de 2012 / 1º trimestre de 2011

Segmento	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	65	27	8	57
Agências de Viagens	56	21	23	33
Meios de Hospedagem	20	71	9	11
Operadoras de Turismo	70	29	1	69
Organizadoras de Eventos	0	63	37	-37
Parques e Atrações	31	21	48	-17
Transporte Aéreo	97	3	0	97
Turismo Receptivo	16	72	12	4

Fontes: FGV e MTur

TABELA 4

Investimentos previstos no trimestre de Abr.-Jun./2012

Segmento	Opinião		Percentual do faturamento a ser investido (%)
	Sim	Não	
Consolidado	84	16	8,7
Agências de Viagens	73	27	4,1
Meios de Hospedagem	77	23	16,2
Operadoras de Turismo	73	27	2,5
Organizadoras de Eventos	24	76	10,0
Parques e Atrações	63	37	5,7
Transporte Aéreo	97	3	6,2
Turismo Receptivo	33	67	27,8

Fontes: FGV e MTur

TABELA 5

Situação dos negócios no momento da pesquisa – Abril/2012

Segmento	Opinião (%)			Saldo
	Expansão	Estabilidade	Retração	
Consolidado	26,0	24	50	-24
Agências de Viagens	63	33	4	59
Meios de Hospedagem	29	55	16	13
Operadoras de Turismo	52	47	1	51
Organizadoras de Eventos	70	7	23	47
Parques e Atrações	61	39	0	61
Transporte Aéreo	10	0	90	-80
Turismo Receptivo	7	77	16	-9

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 6

2º trimestre de 2012 / 1º trimestre de 2011

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	75	11	64	17	49	-32
Agências de Viagens	85	10	75	57	1	56
Meios de Hospedagem	35	28	7	21	14	7
Operadoras de Turismo	51	10	41	22	1	21
Organizadoras de Eventos	89	0	89	31	0	31
Parques e Atrações	53	47	6	33	14	19
Transporte Aéreo	100	0	100	4	90	-86
Turismo Receptivo	59	26	33	19	0	19

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

TABELA 7

2º trimestre de 2012 / 2º trimestre de 2011

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	87	6	81	17	47	-30
Agências de Viagens	89	4	85	61	1	60
Meios de Hospedagem	69	18	51	19	6	13
Operadoras de Turismo	56	9	47	22	0	22
Organizadoras de Eventos	66	0	66	31	0	31
Parques e Atrações	95	5	90	23	24	-1
Transporte Aéreo	100	0	100	4	90	-86
Turismo Receptivo	75	10	65	19	0	19

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

Agências de Viagens

Retrospectiva

TABELA 8

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2010	68	3	29	39	67	31	2	65
Abr.-Jun./2010	98	1	1	97	81	18	1	80
Jul.-Set./2010	97	2	1	96	46	54	0	46
Out.-Dez./2010	60	15	25	35	54	41	5	49
Jan.-Mar./2011	71	18	11	60	28	60	12	16
Abr.-Jun./2011	59	32	9	50	23	72	5	18
Jul.-Set./2011	68	22	10	58	55	36	9	46
Out.-Dez./2011	83	5	12	71	35	55	10	25
Jan.-Mar./2012	73	8	19	54	37	41	22	15

Fontes: FGV e MTur

TABELA 9

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Venda de Pacotes Nacionais (%)				Venda de Pacotes Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2010	90	5	5	85	95	3	2	93
Abr.-Jun./2010	97	2	1	96	96	3	1	95
Jul.-Set./2010	96	3	1	95	99	1	0	99
Out.-Dez./2010	52	15	33	19	81	11	8	73
Jan.-Mar./2011	59	24	17	42	59	38	3	56
Abr.-Jun./2011	58	32	10	48	44	49	7	37
Jul.-Set./2011	67	24	9	58	66	29	5	61
Out.-Dez./2011	76	7	17	59	37	54	9	28
Jan.-Mar./2012	73	6	21	52	63	17	20	43

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

TABELA 10

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2010	92	7	1	91
Abr.-Jun./2010	94	6	0	94
Jul.-Set./2010	60	40	0	60
Out.-Dez./2010	64	35	1	63
Jan.-Mar./2011	41	53	6	35
Abr.-Jun./2011	67	32	1	66
Jul.-Set./2011	59	34	7	52
Out.-Dez./2011	70	28	2	68
Jan.-Mar./2012	58	35	7	51

Fontes: FGV e MTur

TABELA 11

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2011	44	36	20	24
Abr.-Jun./2011	54	45	1	53
Jul.-Set./2011	53	47	0	53
Out.-Dez./2011	68	32	0	68
Jan.-Mar./2012	80	17	3	77

Fontes: FGV e MTur

TABELA 12
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	88	7	5	83	17,5
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	62	26	12	50	10,7
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	70	22	8	62	12,4
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	90	3	7	83	15,3
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	80	9	11	69	27,4

Fontes: FGV e MTur
 Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 13
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	66	28	6	60
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	23	73	4	19
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	55	31	14	41
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	49	35	16	33
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	56	21	23	33

Fontes: FGV e MTur

TABELA 14
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Venda de Pacotes Nacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	81	12	7	74
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	58	27	15	43
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	68	24	8	60
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	77	13	10	67
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	82	6	12	70

Fontes: FGV e MTur

TABELA 15
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Venda de pacotes Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	88	9	3	85
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	43	44	13	30
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	66	29	5	61
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	44	52	4	40
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	68	19	13	55

Fontes: FGV e MTur

TABELA 16
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2011	54	20	26	28
Abr.-Jun./2011	54	45	1	53
Jul.-Set./2011	67	33	0	67
Out.-Dez./2011	68	31	1	67
Jan.-Mar./2012	77	21	2	75

Fontes: FGV e MTur

TABELA 17
Segmentação

Segmento	Segmentação do Mercado (%)								
	Jan-Mar/2010	Abr-Jun/10	Jul-Set/10	Out-Dez/10	Jan-Mar/2011	Abr-Jun/11	Jul-Set/11	Out-Dez/11	Jan-Mar/2012
Nacional	55	55	58	77	69	78	76	83	80
Internacional	45	45	42	23	31	22	24	17	20

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 18
Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios (%)								
	Abr./2010	Jul./2010	Out./2010	Jan./2011	Abr./2011	Jul./2011	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012
Em expansão	92	48	96	48	70	42	44	30	63
Estáveis	7	16	3	28	27	37	48	54	33
Em retração	1	36	1	24	3	21	8	16	4
Saldo	91	12	95	24	67	21	36	14	59

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 19
Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./2011	76	6,8	24	5,2
Jul.-Set./2011	56	5,7	44	3,2
Out.-Dez./2011	68	5,8	32	3,9
Jan.-Mar./2012	78	4,8	22	3,8
Abr.-Jun./2012	73	4,1	27	3,0

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 20
Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 2º trimestre de 2012(%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	85	5	10	75
Quadro de Pessoal	57	42	1	56
Venda de Pacotes Nacionais	87	12	1	86
Venda de Pacotes Internacionais	86	13	1	85

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 21
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 2º trimestre de 2012(%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	89	7	4	85
Quadro de Pessoal	61	38	1	60
Venda de Pacotes Nacionais	84	13	3	81
Venda de Pacotes Internacionais	81	18	1	80

Fontes: FGV e MTur

Meios de Hospedagem

Retrospectiva

TABELA 22

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento com Diárias (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2010	49	13	38	11	33	60	7	26
Abr.-Jun./2010	54	10	36	18	14	81	5	9
Jul.-Set./2010	92	6	2	90	20	62	18	2
Out.-Dez./2010	63	22	15	48	34	59	7	27
Jan.-Mar./2011	54	23	23	31	35	52	13	22
Abr.-Jun./2011	34	14	52	-18	20	64	16	4
Jul.-Set./2011	79	20	1	78	26	68	6	20
Out.-Dez./2011	48	25	27	21	29	63	8	21
Jan.-Mar./2012	65	7	28	37	10	80	10	0

Fontes: FGV e MTur

TABELA 23

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Hospedagem de Brasileiros (%)				Hospedagem de Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2010	38	24	38	0	38	24	38	0
Abr.-Jun./2010	39	35	26	13	35	17	48	-13
Jul.-Set./2010	93	5	2	91	32	59	9	23
Out.-Dez./2010	59	31	10	49	37	50	13	24
Jan.-Mar./2011	60	15	25	35	69	16	15	54
Abr.-Jun./2011	27	44	29	-2	15	13	72	-57
Jul.-Set./2011	64	32	4	60	58	30	12	46
Out.-Dez./2011	44	36	20	24	17	56	27	-10
Jan.-Mar./2012	48	32	20	28	42	40	18	24

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

TABELA 24

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2010	78	12	10	68
Abr.-Jun./2010	37	48	15	22
Jul.-Set./2010	62	38	0	62
Out.-Dez./2010	74	23	3	71
Jan.-Mar./2011	59	32	9	50
Abr.-Jun./2011	35	52	13	22
Jul.-Set./2011	50	49	1	49
Out.-Dez./2011	63	28	9	54
Jan.-Mar./2012	82	16	2	80

Fontes: FGV e MTur

TABELA 25

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2011	59	29	12	47
Abr.-Jun./2011	23	49	28	-5
Jul.-Set./2011	33	66	1	32
Out.-Dez./2011	23	74	3	20
Jan.-Mar./2012	54	42	4	50

Fontes: FGV e MTur

TABELA 26

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	64	27	9	55	10,7
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	52	30	18	34	6,3
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	59	27	14	45	9,4
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	60	18	22	38	9,4
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	67	20	13	54	10,0

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 27

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	40	50	10	30
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	40	54	6	34
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	35	57	8	27
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	30	64	6	24
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	20	71	9	11

Fontes: FGV e MTur

TABELA 28

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Hospedagem de Brasileiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	64	23	13	51
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	48	43	9	39
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	53	29	18	35
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	55	30	15	40
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	54	29	17	37

Fontes: FGV e MTur

TABELA 29

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Hospedagem de Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	54	26	20	34
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	63	15	22	41
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	52	32	16	36
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	21	49	30	-9
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	50	33	17	33

Fontes: FGV e MTur

TABELA 30

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2011	70	20	10	60
Abr.-Jun./2011	47	49	4	43
Jul.-Set./2011	44	55	1	43
Out.-Dez./2011	33	65	2	31
Jan.-Mar./2012	58	38	4	54

Fontes: FGV e MTur

TABELA 31

Segmentação

Segmento	Segmentação do Mercado (%)								
	Jan.-Mar./10	Abr.-Jun./10	Jul.-Set./10	Out.-Dez./10	Jan.-Mar./11	Abr.-Jun./11	Jul.-Set./11	Out.-Dez./11	Jan.-Mar./12
Brasileiros	72	79	81	81	83	86	85	90	86
Estrangeiros	28	21	19	19	17	14	15	10	14

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 32

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios (%)								
	Abr./2010	Jul./2010	Out./2010	Jan./2011	Abr./2011	Jul./2011	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012
Em expansão	75	65	86	44	50	48	56	33	29
Estáveis	16	33	12	41	37	44	40	47	55
Em retração	9	2	2	15	13	8	4	20	16
Saldo	66	63	84	29	37	40	52	13	13

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 33

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./2011	76	14,3	24	10,9
Jul.-Set./2011	71	10,4	29	7,4
Out.-Dez./2011	63	13,5	37	8,5
Jan.-Mar./2012	61	14,0	39	8,5
Abr.-Jun./2012	77	16,2	23	12,5

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 34

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 2º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	35	37	28	7
Quadro de Pessoal	21	65	14	7
Hospedagem de Brasileiros	36	47	17	19
Hospedagem de Estrangeiros	14	34	52	-38

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 35

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 2º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	69	13	18	51
Quadro de Pessoal	19	75	6	13
Hospedagem de Brasileiros	54	34	12	42
Hospedagem de Estrangeiros	30	45	25	5

Fontes: FGV e MTur

Operadoras de Turismo

Retrospectiva

TABELA 36

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2010	95	0	5	90	6	12	82	-76
Abr.-Jun./2010	34	3	63	-29	84	15	1	83
Jul.-Set./2010	78	22	0	78	78	22	0	78
Out.-Dez./2010	58	18	24	34	60	27	13	47
Jan.-Mar./2011	50	50	0	50	35	65	0	35
Abr.-Jun./2011	92	3	5	87	45	41	14	31
Jul.-Set./2011	82	6	12	70	46	44	10	36
Out.-Dez./2011	45	36	19	26	52	30	18	34
Jan.-Mar./2012	79	8	13	66	70	17	13	57

Fontes: FGV e MTur

TABELA 37

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Demanda por Destinos Nacionais (%)				Demanda por Destinos Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2010	96	1	3	93	13	68	19	-6
Abr.-Jun./2010	32	3	65	-33	71	4	25	46
Jul.-Set./2010	81	19	0	81	74	26	0	74
Out.-Dez./2010	71	17	12	59	57	36	7	50
Jan.-Mar./2011	89	11	0	89	47	53	0	47
Abr.-Jun./2011	79	16	5	74	91	3	6	85
Jul.-Set./2011	69	22	9	60	1	83	16	-15
Out.-Dez./2011	38	39	23	15	4	95	1	3
Jan.-Mar./2012	28	62	10	18	70	0	30	40

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

TABELA 38

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2010	88	11	1	87
Abr.-Jun./2010	27	73	0	27
Jul.-Set./2010	78	22	0	78
Out.-Dez./2010	73	27	0	73
Jan.-Mar./2011	71	29	0	71
Abr.-Jun./2011	99	1	0	99
Jul.-Set./2011	94	6	0	94
Out.-Dez./2011	90	10	0	90
Jan.-Mar./2012	75	25	0	75

Fontes: FGV e MTur

TABELA 39

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2011	14	29	57	-43
Abr.-Jun./2011	22	53	25	-3
Jul.-Set./2011	77	23	0	77
Out.-Dez./2011	52	48	0	52
Jan.-Mar./2012	83	17	0	83

Fontes: FGV e MTur

TABELA 40
 Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	85	14	1	84	25,6
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	86	4	10	76	10,7
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	75	13	12	63	23,1
Out.-Dez.11 / Out.-Dez. 10	61	26	13	48	9,2
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	73	25	2	71	9,3

Fontes: FGV e MTur
 Nota: (1) Varição % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 41
 Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	35	64	1	34
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	45	41	14	31
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	75	15	10	65
Out.-Dez.11 / Out.-Dez. 10	57	31	12	45
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	70	29	1	69

Fontes: FGV e MTur

TABELA 42
 Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2011	13	30	57	-44
Abr.-Jun./2011	22	53	25	-3
Jul.-Set./2011	77	23	0	77
Out.-Dez./2011	42	58	0	42
Jan.-Mar./2012	82	18	0	82

Fontes: FGV e MTur

TABELA 43
 Segmentação

Segmento	Segmentação do Mercado (%)								
	Jan.-Mar./10	Abr.-Jun./10	Jul.-Set./10	Out.-Dez./10	Jan.-Mar./11	Abr-Jun/11	Jul.-Set./11	Out.-Dez./11	Jan.-Mar./12
Nacional	76	58	58	77	84	57	58	86	69
Internacional	24	42	42	23	16	43	42	14	31

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 44

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios - Evolução (%)								
	Abr./2010	Jul./2010	Out./2010	Jan./2011	Abr./2011	Jul./2011	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012
Em expansão	96	85	70	86	69	48	42	21	52
Estáveis	4	15	30	9	17	46	14	69	47
Em retração	0	0	0	5	14	6	44	10	1
Saldo	96	85	70	81	55	42	-2	11	51

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 45

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./2011	71	3,8	29	2,7
Jul.-Set./2011	89	4,4	11	3,9
Out.-Dez./2011	68	3,5	32	2,4
Jan.-Mar./2012	70	3,4	30	2,4
Abr.-Jun./2012	73	2,5	27	1,8

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 46

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 2º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	51	39	10	41
Quadro de Pessoal	22	77	1	21
Demanda por Destinos Nacionais	40	55	5	35
Demanda de Destinos Internacionais	25	57	18	7

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 47

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 2º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	56	35	9	47
Quadro de Pessoal	22	78	0	22
Demanda por Destinos Nacionais	45	52	3	42
Demanda de Destinos Internacionais	37	45	18	19

Fontes: FGV e MTur

Organizadores de Eventos

Retrospectiva

TABELA 48

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2010	92	0	8	84	90	4	7	83
Abr.-Jun./2010	98	2	0	98	11	55	34	-23
Jul.-Set./2010	29	68	3	26	1	88	11	-10
Out.-Dez./2010	57	19	24	33	10	90	0	10
Jan.-Mar./2011	61	12	27	34	29	68	3	26
Abr.-Jun./2011	96	4	0	96	7	91	2	5
Jul.-Set./2011	39	52	9	30	53	31	16	37
Out.-Dez./2011	64	20	16	48	60	36	4	56
Jan.-Mar./2012	75	0	25	50	11	52	37	-26

Fontes: FGV e MTur

TABELA 49

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Total de Participantes nos Eventos (%)				Custos Operacionais Totais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2010	92	0	8	84	6	89	4	2
Abr.-Jun./2010	91	9	0	91	28	72	0	28
Jul.-Set./2010	28	72	0	28	6	94	0	6
Out.-Dez./2010	57	19	24	33	28	48	24	4
Jan.-Mar./2011	68	5	27	41	43	50	7	36
Abr.-Jun./2011	96	4	0	96	15	85	0	15
Jul.-Set./2011	34	52	14	20	43	14	43	0
Out.-Dez./2011	55	29	16	39	60	32	8	52
Jan.-Mar./2012	41	35	24	17	75	11	14	61

Fontes: FGV e MTur

TABELA 50

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2011	43	51	6	37
Abr.-Jun./2011	0	100	0	0
Jul.-Set./2011	13	87	0	13
Out.-Dez./2011	20	80	0	20
Jan.-Mar./2012	35	54	11	24

Fontes: FGV e MTur

TABELA 51

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	72	18	10	62	28,7
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	78	22	0	78	23,5
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	34	52	14	20	4,1
Out.-Dez.11/ Out.-Dez.10	66	0	34	32	10,4
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	52	35	13	39	15,9

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 52

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	29	68	3	26
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	26	72	2	24
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	58	26	16	42
Out.-Dez.11/ Out.-Dez.10	43	40	17	26
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	0	63	37	-37

Fontes: FGV e MTur

TABELA 53

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2011	49	45	6	43
Abr.-Jun./2011	0	100	0	0
Jul.-Set./2011	8	92	0	8
Out.-Dez./2011	30	66	4	26
Jan.-Mar./2012	34	66	0	34

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 54

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios - Evolução (%)								
	Abr./2010	Jul./2010	Out./2010	Jan./2011	Abr./2011	Jul./2011	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012
Em expansão	96	93	96	0	94	90	24	7	70
Estáveis	4	7	4	33	6	5	60	30	7
Em retração	0	0	0	67	0	5	16	63	23
Saldo	96	93	96	-67	94	85	8	-56	47

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 55

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./2011	84	10,3	16	8,7
Jul.-Set./2011	15	8,3	85	1,2
Out.-Dez./2011	61	15,1	39	9,2
Jan.-Mar./2012	4	25,0	96	1,0
Abr.-Jun./2012	24	10,0	76	2,4

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 56

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 2º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	89	11	0	89
Quadro de Pessoal	31	69	0	31
Total de Participantes nos Eventos	89	11	0	89

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 57

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 2º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	66	34	0	66
Quadro de Pessoal	31	69	0	31

Fontes: FGV e MTur

Parques e Atrações Turísticas

Retrospectiva

TABELA 58

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2010	40	0	60	-20	16	69	16	0
Abr.-Jun./2010	60	0	40	20	43	16	41	2
Jul.-Set./2010	99	1	0	99	77	23	0	77
Out.-Dez./2010	53	1	46	7	54	7	39	15
Jan.-Mar./2011	28	48	24	4	0	44	56	-56
Abr.-Jun./2011	32	0	68	-36	3	36	61	-58
Jul.-Set./2011	100	0	0	100	64	36	0	64
Out.-Dez./2011	54	8	38	16	48	38	14	34
Jan.-Mar./2012	58	0	42	16	31	37	32	-1

Fontes: FGV e MTur

TABELA 59

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Número de Visitantes Recebidos (%)				Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2010	40	0	60	-20	15	26	59	-44
Abr.-Jun./2010	60	0	40	20	17	61	22	-5
Jul.-Set./2010	99	1	0	99	87	13	0	87
Out.-Dez./2010	53	1	46	7	32	48	20	12
Jan.-Mar./2011	46	30	24	22	25	19	56	-31
Abr.-Jun./2011	32	0	68	-36	40	32	28	12
Jul.-Set./2011	100	0	0	100	81	19	0	81
Out.-Dez./2011	54	0	46	8	62	4	34	28
Jan.-Mar./2012	58	0	42	16	47	29	24	23

Fontes: FGV e MTur

TABELA 60

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2011	28	48	24	4
Abr.-Jun./2010	0	72	28	-28
Jul.-Set./2010	62	35	3	59
Out.-Dez./2011	33	33	34	-1
Jan.-Mar./2012	12	77	11	1

Fontes: FGV e MTur

TABELA 61

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	84	14	2	82	12,3
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	87	0	13	74	16,9
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	83	0	17	66	5,7
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	57	5	38	19	3,5
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	73	0	27	46	3,9

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 62

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	75	25	0	75
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	38	48	14	24
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	2	36	62	-60
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	48	18	34	14
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	31	21	48	-17

Fontes: FGV e MTur

TABELA 63

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2011	83	17	0	83
Abr.-Jun./2011	77	23	0	77
Jul.-Set./2011	68	32	0	68
Out.-Dez./2011	71	15	14	57
Jan.-Mar./2012	31	69	0	31

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 64

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios - Evolução (%)								
	Abr./2010	Jul./2010	Out./2010	Jan./2011	Abr./2011	Jul./2011	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012
Em expansão	85	99	99	51	78	82	80	74	61
Estáveis	2	0	1	47	16	18	20	23	39
Em retração	13	1	0	2	6	0	0	3	0
Saldo	72	98	99	49	72	82	80	71	61

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 65

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./2010	42	11,5	58	4,8
Jul.-Set./2011	100	16,3	0	16,3
Out.-Dez./2011	78	19,9	22	15,5
Jan.-Mar./2012	60	24,2	40	14,5
Abr.-Jun./2012	63	5,7	37	3,6

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 66

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 2º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	53	0	47	6
Quadro de Pessoal	33	53	14	19

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 67

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 2º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	95	0	5	90
Quadro de Pessoal	23	53	24	-1

Fontes: FGV e MTur

Transporte Aéreo

Retrospectiva

TABELA 68

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2010	100	0	0	100	100	0	0	100
Abr.-Jun./2010	6	57	37	-31	100	0	0	100
Jul.-Set./2010	100	0	0	100	100	0	0	100
Out.-Dez./2010	98	2	0	98	98	2	0	98
Jan.-Mar./2011	56	0	44	12	65	2	33	32
Abr.-Jun./2011	5	55	40	-35	13	55	32	-19
Jul.-Set./2011	100	0	0	100	14	36	50	-36
Out.-Dez./2011	73	0	27	46	58	42	0	58
Jan.-Mar./2012	2	0	98	-96	53	47	0	53

Fontes: FGV e MTur

TABELA 69

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2010	58	6	36	22
Abr.-Jun./2010	63	37	0	63
Jul.-Set./2010	37	0	63	-26
Out.-Dez./2010	54	46	0	54
Jan.-Mar./2011	56	1	43	13
Abr.-Jun./2011	91	9	0	91
Jul.-Set./2011	48	2	50	-2
Out.-Dez./2011	80	20	0	80
Jan.-Mar./2012	46	3	51	-5

Fontes: FGV e MTur

TABELA 70

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2011	11	46	43	-32
Abr.-Jun./2011	0	5	95	-95
Jul.-Set./2011	98	2	0	98
Out.-Dez./2011	86	14	0	86
Jan.-Mar./2012	0	5	95	-95

Fontes: FGV e MTur

TABELA 71

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	99	0	1	98	30,5
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	69	0	31	38	13,8
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	100	0	0	100	9,8
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	73	0	27	46	11,7
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	97	0	3	94	8,3

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Varição % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 72

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	65	2	33	32
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	68	0	32	36
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	66	34	0	66
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	71	29	0	71
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	97	3	0	97

Fontes: FGV e MTur

TABELA 73

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2011	54	46	0	54
Abr.-Jun./2011	9	5	86	-77
Jul.-Set./2011	64	2	34	30
Out.-Dez./2011	86	14	0	86
Jan.-Mar./2012	95	5	0	95

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 74

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios - Evolução (%)								
	Abr./2010	Jul./2010	Out./2010	Jan./2011	Abr./2011	Jul./2011	Out./2011	Jan./2012	Abr./2010
Em expansão	42	97	36	98	67	100	50	97	10
Estáveis	58	3	64	0	33	0	50	0	0
Em retração	0	0	0	2	0	0	0	3	90
Saldo	42	97	36	96	67	100	50	94	-80

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 75

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento		
Abr.-Jun./2011	39	37,2	61	14,5
Jul.-Set./2011	10	20	90	2,0
Out.-Dez./2011	100	...	0	...
Jan.-Mar./2012	96	23,9	4	22,9
Abr.-Jun./2012	97	6,2	3	6,0

Fontes: FGV e MTur

Nota: ... Dado numérico não disponível

Perspectiva

TABELA 76

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 2º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	100	0	0	100
Quadro de pessoal	4	6	90	-86

Fontes: FGV e MTur

TABELA 77

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 2º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	100	0	0	100
Quadro de pessoal	4	6	90	-86

Fontes: FGV e MTur

Turismo Receptivo

Retrospectiva

TABELA 78

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2010	49	2	49	0	18	30	52	-34
Abr.-Jun./2010	41	19	40	1	42	42	16	26
Jul.-Set./2010	76	5	19	57	76	19	5	71
Out.-Dez./2010	72	10	18	54	0	82	18	-18
Jan.-Mar./2011	46	27	27	19	49	36	15	34
Abr.-Jun./2011	45	10	45	0	0	55	45	-45
Jul.-Set./2011	15	57	28	-13	15	85	0	15
Out.-Dez./2011	48	35	17	31	8	73	19	-11
Jan.-Mar./2012	79	21	0	79	16	72	12	4

Fontes: FGV e MTur

TABELA 79

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Recepção de Turistas Brasileiros (%)				Recepção de Turistas Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2010	19	17	64	-45	77	7	16	61
Abr.-Jun./2010	52	18	30	22	5	37	58	-53
Jul.-Set./2010	95	2	3	92	2	25	73	-71
Out.-Dez./2010	67	11	22	45	5	92	3	2
Jan.-Mar./2011	80	11	9	71	24	23	53	-29
Abr.-Jun./2011	71	9	20	51	3	10	87	-84
Jul.-Set./2011	44	10	46	-2	0	87	13	-13
Out.-Dez./2011	65	32	3	62	0	51	49	-49
Jan.-Mar./2012	54	36	10	44	12	88	0	12

Fontes: FGV e MTur

TABELA 80

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2010	90	9	1	89
Abr.-Jun./2010	76	24	0	76
Jul.-Set./2010	81	18	1	80
Out.-Dez./2010	28	72	0	28
Jan.-Mar./2011	73	27	0	73
Abr.-Jun./2011	68	0	32	36
Jul.-Set./2011	38	62	0	38
Out.-Dez./2011	41	54	5	36
Jan.-Mar./2012	79	21	0	79

Fontes: FGV e MTur

TABELA 81

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2011	64	32	4	60
Abr.-Jun./2011	25	75	0	25
Jul.-Set./2011	0	100	0	0
Out.-Dez./2011	22	73	5	17
Jan.-Mar./2012	79	21	0	79

Fontes: FGV e MTur

TABELA 82

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	50	17	33	17	-14,5
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	45	10	45	0	-10,9
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	53	4	43	10	11,6
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	25	0	75	-50	-12,0
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	75	19	6	69	21,5

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Varição % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 83

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	49	30	21	28
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	21	34	45	-24
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	15	47	38	-23
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	33	16	51	-18
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	16	72	12	4

Fontes: FGV e MTur

TABELA 84

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Recepção de Turistas Brasileiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	67	28	5	62
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	71	9	20	51
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	44	10	46	-2
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	22	32	46	-24
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	54	36	10	44

Fontes: FGV e MTur

TABELA 85

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Recepção de Turistas Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	19	23	58	-39
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	0	13	87	-87
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	80	7	13	67
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	18	2	80	-62
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	12	88	0	12

Fontes: FGV e MTur

TABELA 86

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2011	27	63	10	17
Abr.-Jun./2011	25	75	0	25
Jul.-Set./2011	38	62	0	38
Out.-Dez./2011	54	41	5	49
Jan.-Mar./2012	63	37	0	63

Fontes: FGV e MTur

TABELA 87

Segmentação

Segmento	Segmentação do Mercado (%)								
	Jan-Mar/10	Abr-jun/10	Jul.-Set./10	Out-Dez/10	Jan-Mar/11	Abr-Jun./11	Jul.-Set./11	Out-Dez/11	Jan-Mar/12
Brasileiros	60	64	73	78	61	62	57	81	52
Estrangeiros	40	36	27	22	39	38	43	19	48

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 88

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios (%)								
	Abr./2010	Jul./2010	Out./2010	Jan./2011	Abr./2011	Jul./2011	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012
Em expansão	64	45	80	18	35	28	81	37	7
Estáveis	29	35	1	71	29	29	15	25	77
Em retração	7	20	19	11	36	43	4	38	16
Saldo	57	25	61	7	-1	-15	77	-1	-9

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 89

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./2011	75	18,3	25	13,7
Jul.-Set./2011	64	20,0	36	12,8
Out.-Dez./2011	29	6,9	71	2,0
Jan.-Mar./2012	50	6,8	50	3,4
Abr.-Jun./2012	33	27,8	67	9,2

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 90

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 2º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	59	15	26	33
Quadro de Pessoal	19	81	0	19
Recepção de Turistas Brasileiros	40	10	50	-10
Recepção de Turistas Estrangeiros	92	1	7	85

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 91

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 2º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	75	15	10	65
Quadro de Pessoal	19	81	0	19
Recepção de Turistas Brasileiros	80	10	10	70
Recepção de Turistas Estrangeiros	8	87	5	3

Fontes: FGV e MTur